ESTUDANTE VÊ COMPLÔ NO MÉXICO (PÁGINA 6)

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.643 — RIO DE JANEIRO (GB)
Segunda-feira, 7 de Outubro de 1968

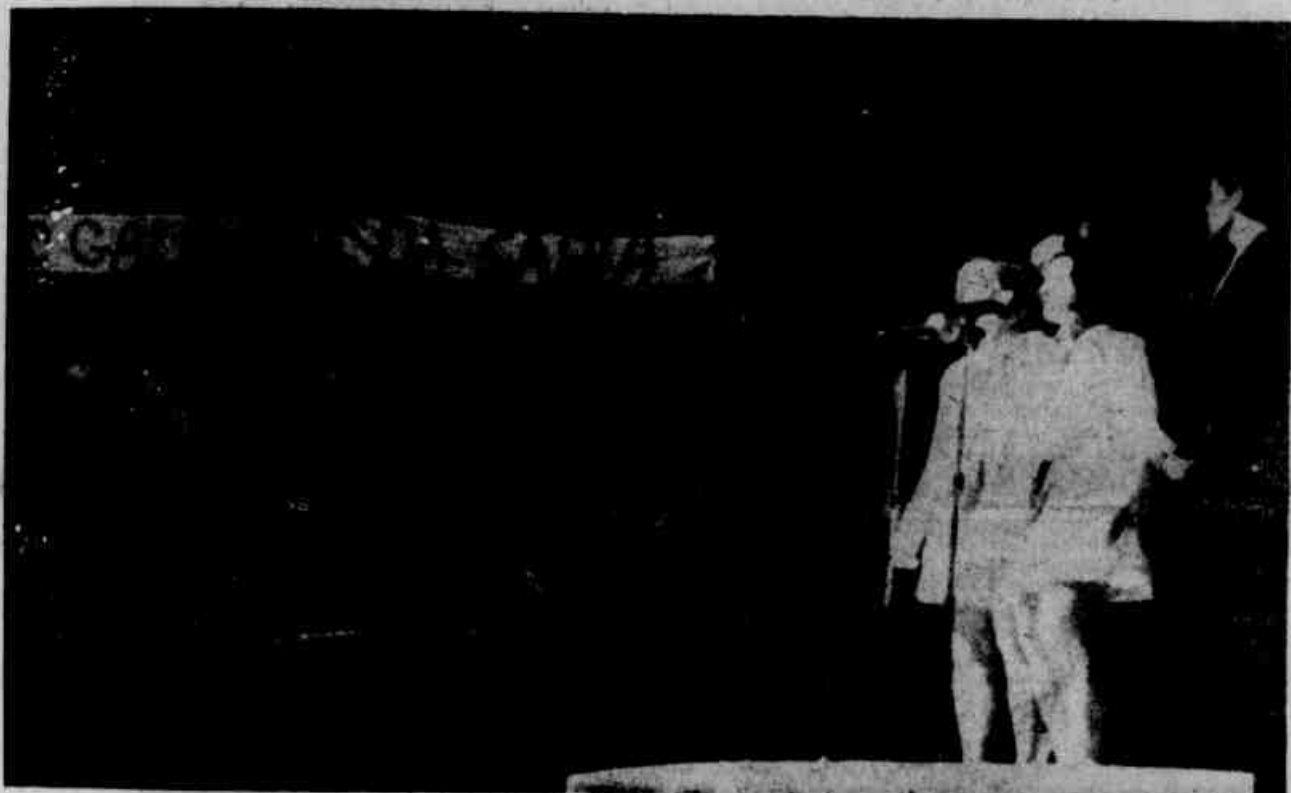
Prezado Leitor

O ex-presidente Juscelino Kubitschek chegou ontem a Lisboa, dirigindo-se imediatamente ao Hospital da Cruz Vermelha, onde, no sexto andar, estêve em visita ao professor Oliveira Salazar. Ao deixar o Hospital, Juscelino afirmou que a escolha para o substituto do Primeiro-Ministro foi bastante feliz "porque o sr. Marcelo Caetano é pessoa de grande perstígio e experiência em problemas administrativos".

O REDATOR DE PLANTÃO

MDB PEDE FIM À VIOLÊNCIA

As lideranças do Movimento Democrático Brasileiro no Congresso vão pedir ao Govêrno o relaxamento da repressão aos estudantes, tão logo se conheça o relatório sôbre a invasão policial à Universidade de Brasília. Para os oposicionistas, esta será a única demonstração prática de que o Govêrno está disposto a dialogar com a juventude e se redimir das violências contra os estudantes, que chegaram ao seu auge com a quase destruição da Universidade da capital federal. — (PÁGINA 3)

Deu Sabiá na cabeça e Galo é de Tom e Chico Buarque

"Sabiá", como a TRIBUNA adiantou em sua edição de sábado, venceu o Festival Internacional da Canção e sua reapresentação foi vaiada, apesar de ser a representante do Brasil. A decisão, esperada nos bastidores como lógica dentro do esfôrço de afirmação da composição lançada como alternativa a "Caminhando" de Vandré, decepcionou o público, que estranhou a colocação da música japonêsa — 7.º lugar — e exigiu a repetição da canção de Andorra, que obteve a quinta colocação. Em matéria de vaia, o cantor dos Estados Unidos, classificado em terceiro lugar e premiado como o maior intérprete masculino, superou Cynara e Cybele. Antes de ser conhecido o resultado, a TV Globo passou o VT da final nacional, registrando a consagração popular a Vandré. Ontem, ao contrário da primeira vez, "Sabiá" tinha torcida organizada, dividindo-a com Antoine, de Luxemburgo, que levou muitos rubronegros, de bandeira em punho, mas não conseguiu classificar-se, apesar das apelações e da receptividade obtida por sua canção (1º do 2º)

Derrota agita a torcida

Ao perder de 2x0 para o Palmeiras ontem à tarde no Maracanã, somando agora seis pontos negativos, o Flamengo causou rebuliço dentro e fora do estadio: a torcida fêz o entêrro simbólico de seus dirigentes, no exato momento em que o cantor francês Antoine dava o seu show extra, procurando cabalar torcida para incentivá-lo mais tarde no Festival. Por fim, em frente ao portão 16, populares hostilizaram o presidente Veiga Brito. — (Esportes)

TED DÁ MÃO A HUMPHREY

O senador Edward Kennedy, o último do clã liberal, alinhou-se ostensivamente ao candidato de Johnson à Presidência dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, dividindo com êle os sorrisos e os aplausos numa passeata eleitoral pelas ruas centrais de Boston, no seu Estado

BÔLSAS ABREM III REUNIÃO NO MAM

A III Reunião de Bôlsas e Mercados de Valôres da América, terá início, hoje, no Museu de Arte Moderna, em sessão solene às 11,30 horas, presidida pelo ministro da Fazenda, sr. Delfin Netto. Estarão presentes altas autoridades, além de 300 representantes de entidades governamentais e privadas das Américas e Europa.

A seguir o ministro Delfin Netto oferecerá um almôço aos membros das delegações. O total de 30 teses, preparadas por delegados de 15 países, inclusive o Brasil, serão discutidas durante as conferências, que visam preparar caminho para maior integração das Bôlsas de Valôres do continente americano e lançar as bases para a dinamização do mercado de capitais do país.

Segundo o secretario-executivo da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro e coordenador das conferências, sr. Mauricio Cibulares, serão debatidos e analisados importantes temas ligados ao desenvolvimento do mercado de capitais do país, através do confronto de sistemas e métodos, tanto operacionais como legislativos, vigentes em mais de 30 nações. Serão estudadas as possibilidades de integração das Bôlsas de Valôres do continente mediante a utilização de normas que objetivem maior intercâmbio de informações e cooperação técnica.

As reuniões serão realizadas até quinta-feira, quando serão conhecidas as conclusões das comissões e as recomendações aprovadas. No mesmo dia, das 16,30 às 18 horas, será realizada a sessão solene de encerramento, com a presença de altas autoridades.

TEMARIO

Os trabalhos da conferência estarão a cargo de três comissões técnicas, que analisarão os seguintes temas:

COMISSÃO N.º 1

1) — **Contribuição do Mercado de Capitais ao Desenvolvimento Sócio-Econômico** (prevendo o estudo dos diferentes sistemas financeiros, tanto do setor público como do setor privado);

2) — **Estrutura do Mercado de Capitais** (com a análise dos principais componentes da estrutura financeira, entre os quais: organismos governamentais; sistema bancário; entidades e instituções financeiras não-bancárias; sistemas especiais de poupança e crédito; bancos de fomento e desenvolvimento).

COMISSÃO N.º 2

3) — **Papel das Bôlsas e Mercados de Valôres nos Mercados Financeiro e de Capitais** (com a análise do comportamento das Bôlsas e Mercado de Valôres no financiamento dos setores público e privado, através de seus componentes principais, entre os quais: investidores (individuais e institucionais); corretores e agentes de Bôlsa; fundos mútuos de investimento).

4) — **Legislação, estrutura organizacional e técnicas operacionais das Bôlsas e Mercados de Valôres** (com o exame e crítica dos aspectos relativos a: legislação, organização, sistemas e mecanismos operacionais: fiscalização).

COMISSÃO N.º 3

5) — **Desenvolvimento do Mercado de Capitais Bursátil** (com o exame dos requisitos principais para o desenvolvimento das atividades bursáteis, tais como: incentivos fiscais e de política econômica em geral; legislação que regule as responsabilidades dos administradores das emprêsas cujos títulos sejam negociados em Bôlsa; responsabilidades das instituições bursáteis; segurança para os investidores do exterior (jurídica, cambial e impositiva); democratização do capital social das emprêsas).

6) — **Interrelação e integração das Bôlsas e Mercados de Valôres do Continente** (com a análise das possibilidades de integração, mediata ou imediata, das atividades das Bôlsas do continente, através de normas que objetivem: formação de organismos coordenadores; estabelecimento de cooperação técnica; intercâmbio de informações estatísticas; instituição do vocabulário bursátil).

HOJE

— De 9 às 20,30 horas: Inscrição e apresentação de credenciais e distribuição dos documentos iniciais.

— De 10,30 às 11,30 horas: Sessão preparatória. Eleição da Mesa Diretora. Eleição dos presidentes das Comissões. Inscrição dos delegados observadores nas Comissões.

— De 11,30 às 12,30 horas: Sessão solene de abertura.

— De 12,30 às 14,30 horas: Almôço no MAM oferecido pelo ministro da Fazenda, sr. Delfin Netto.

— De 15 às 18 horas: Reunião das Comissões.

— 19 horas: Coquetel de boas-vindas.

AMANHA

— De 9,30 às 12,30 horas: Reunião das Comissões.

— De 12,30 às 14,30 horas: Almôço na ADECIF.

— De 15 às 18 horas: Reunião das Comissões.

— 19,30 horas: Recepção na Embaixada da Argentina.

QUARTA-FEIRA

— De 9,30 às 12,30 horas: Reunião das Comissões.

— De 12,30 às 14,30 horas: Almôço no MAM oferecido pelo ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão.

— De 15 às 18 horas: Sessão Plenária. Apreciação das conclusões das Comissões. Aprovação de recomendações.

— 19,30 horas: Recepção no Itamarati oferecida pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto.

QUINTA-FEIRA

— De 9,30 às 12,30 horas: Sessão Plenária. Apreciação das conclusões das Comissões. Aprovação de recomendações.

— De 12,30 às 14,30 horas: Almôço no MAM oferecido pelo governador da Guanabara, sr. Negrão de Lima.

— De 16,30 às 18 horas: Sessão Solene de encerramento.

— 21 horas: Banquete de encerramento.

OS CAROS COLEGAS

JOSÉ DIAS

O jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro continua sendo Prêmio Nobel de má informação. Se eu fôsse retificar tudo o que sai errado no JB, não faria outra coisa. Vejamos a matéria de sábado, 6ª. página, página nobre do jornal (se é que alguma página do JB pode ser considerada "nobre") na coluna "Coisas da Política". Ali se comenta a provável substituição do ministro da Guerra.

Logo no início, está dito: "**Em dezembro, o general Lira Tavares passará para a reserva, compulsòriamente, por ter atingido o limite de permanência no pôsto de general-de-Exército**". Informação de "orelhada" dá nisso.

O general Lira Tavares atingirá o limite de permanência na ativa no dia 25 de novembro, já que foi promovido a general-de-Exército a 25 de novembro de 1964, e não pode ficar mais de 4 anos no pôsto. Pela idade, o general Lira Tavares poderia permanecer no Exército até 7 de novembro de 1969, pois nasceu em 7 de novembro de 1905. E pelo tempo de permanência como general (13 anos) teria que ir para casa em 30 de dezembro de 1968, já que foi feito general-de-Brigada em 30 de dezembro de 1955, quando era presidente da República o saudoso Nereu Ramos. Portanto, o atual ministro cai na compulsória em 25 de novembro de 1968, ou seja, daqui a 48 dias.

Mas como para ser ministro o oficial não precisa ser da ativa, e o presidente pode até escolher um civil (como foi o caso do famoso Pandiá Calógeras no Exército, de Salgado Filho, que foi ministro da Aeronáutica, e de Raul Soares, que foi ministro da Marinha, todos êles civis), o general Lira Tavares pode ser tranqüilamente mantido no cargo, mesmo depois de 25 de novembro próximo. É lógico que se isso acontecer, o presidente Costa e Silva estará fazendo uma opção séria, e pràticamente estará designando o seu sucessor com 2 anos de antecedência.

Na mesma matéria vejo logo depois que "**Entre as hipóteses mais plausíveis para ocupar o Ministério da Guerra figuram os generais Adalberto Pereira dos Santos, Syseno Sarmento, Garrastazu Medice e Albuquerque Lima**". Omitiram aí o general Lira Tavares, que é forte concorrente ao cargo de ministro, e incluíram o do general Garrastazu, que não está cogitado em nenhum setor. Quer dizer: especulação tola, sem a menor base.

Mas o mais estarrecedor é o que vem depois, finalizando a matéria: "**Como os generais Garrastazu e Albuquerque Lima são ainda generais-de-Divisão, se a escolha para ministro da Guerra tiver que recair em um dêles, sua promoção a general-de-Exército terá que ser feita antes de março**".

Santa Mãe de Deus, quanta idiotice!

Se o presidente quiser escolher um general-de-Divisão para ministro da Guerra poderá fazê-lo. O presidente João Goulart, aliás, teve como ministro da Guerra Amaury Kruel, que era então general-de-Brigada. Mas se a compulsória de Lira Tavares ocorrerá em dezembro próximo (e é evidente que a substituição ou a confirmação de Lira Tavares se dará imediatamente) por que os generais-de-Divisão Albuquerque Lima e Garrastazu Medice para serem nomeados ministro do Exército teriam que ser promovidos até março?

Como se vê, além de totalmente errada, a matéria foi feita sem atenção, sem lógica e sem bom-senso, o que não se justifica num jornal rico de possibilidades, de recursos e de pretensões como é o "Jornal do Brasil".

Ainda no sábado, no artigo intitulado "**Sérgio Pôrto, o Moralista**" e assinado por um vago "Departamento de Pesquisa", leio que "**Stanislaw Ponte Preta nasceu em 1951 numa mesa da redação do Diário Carioca**".

Nada mais falso. Em 1952, Sérgio Pôrto escrevia sôbre música na Revista Sombra, cuja redação era dirigida por seu primo-irmão Lúcio Rangel. Nessa época, Hélio Fernandes, que havia assumido a direção da revista Manchete (que ia fechar por falta de leitores e excesso de imbecilidade jornalística), tratou de formar uma grande equipe. E ao lado de elementos já consagrados e outros que se consagrariam depois, levou Sérgio Pôrto, seu companheiro de "peladas" diárias na praia, "peladas" que tinham também como "apaixonados ardentes", Carlinhos Niemeyer, Carlos Peixoto, Luís Carlos Barreto e muitos outros. Sérgio Pôrto foi para a Manchete como Sérgio Pôrto, pois Stanislaw Ponte Preta estava longe ainda de se contorcer nas dores do parto, e distante mesmo da gestação.

Em 1954, Sérgio Pôrto fazia uma coluna na "Tribuna da Imprensa", intitulada Desfile, e Stanislaw nem surgira ainda.

Foi Samuel Wainer, indiretamente, que provocou o nascimento de Stanislaw Ponte Preta, muitos anos depois. Precisando de uma coluna sôbre fatos noturnos, Samuel convidou Sérgio Pôrto. Êste aceitou, mas considerou que com um pseudônimo teria muito mais liberdade, e poderia "gozar" fatos e personagens da noite carioca de uma forma mais cáustica e irreverente. E assim nasceu o Stanislaw Ponte Preta. Daí para criar os outros personagens todos, alguns verdadeiramente geniais, foi um passo, e a cada dia o talento do nosso querido e saudoso Sérgio ia mais e mais se expandindo, até se transformar numa das figuras mais populares do Rio de Janeiro.

Como se vê, a informação do JB está totalmente errada, como sempre aliás.

O que aconteceu com Sérgio Pôrto, acontecera também em 1947, na revista O Cruzeiro, com Franklin de Oliveira. Contratado por Frederico Chateaubriand (o homem que formou uma das mais notáveis equipes do jornalismo brasileiro, responsável pela subida de O Cruzeiro, de 20 mil exemplares semanais para 600 mil) para fazer uma resenha de fatos da semana, intitulada prosaicamente de "Sete Dias". Franklin, com a sua cultura inacreditável, a sua sensibilidade de poeta e o seu lirismo incorrigível, "fabricou" uma coluna de poesia semanal, que recebia milhares de cartas do Brasil todo, e que foi na sua época recordista de leitores no jornalismo brasileiro.

Estudantes de SP fazem nova marcha amanhã

SÃO PAULO (Sucursal) — Segundo o estudante José Dirceu, presidente da UEE paulista, a manifestação de rua de sexta-feira última foi apenas para anunciar a passeata de amanhã, que contará com a presença de professôres, bancários, operários, donas de casa e outros setores da população. Acrescentou ainda que é uma mentira afirmar que houve uma briga e tre estudantes. O que houve foi uma luta nossa contra o CCC — Comando Caça Comunistas e a Polícia, alojados no Instituto Mackenzie. A prova disso é que muitos mackenzistas estavam conosco. Além disto, é preciso dizer agora, que quatro das seis faculdades da Universidade Mackenzie reconhecem a UNE.

Finalizando, disse José Dirceu: "O interventor Abreu Sodré continua imaginando que suas declarações demagógicas enganam o povo. Como sempre, Sodré lavou as mãos e quer se apresentar como um elemento imparcial. Se fôsse, êle não teria deixado que a Guarda Civil atirasse durante três horas contra a Faculdade de Filosofia, que tinha sido desocupada.

No fim da semana, os estudantes fizeram, no CRUSP, um balanço dos últimos acontecimentos. Perderam o que êles mesmos consideram "um baluarte do movimento estudantil brasileiro", o prédio da Faculdade de Filosofia da rua Maria Antonia. As aulas, pròvàvelmente serão transferidas para a Cidade Universitária e o prédio depredado deixará de ser o centro de suas atividades. Entendem os estudantes que tal fato só contribuirá para fortalecer mais o movimento estudantil.

O presidente da UNE, Luís Travassos, definiu sua posição: O objetivo do Movimento Estudantil é hoje principalmente político. "Não vamos atacar a repressão, porque não podemos com ela. Mas vamos defender-nos e, sempre que possível e em situação favorável, revidar com a destruição de viaturas. Querer levar armas em passeata, querer fazer guerra agora é idealismo e infantilidade. Vejam o México, por exemplo, onde os estudantes estão sendo massacrados. O que devemos fazer é preparar pol**iticamente** a grande luta do povo. Podemos falar em luta armada nas passeatas, para explicar o sentido da guerra popular. Mas hoje a Polícia está no pôsto de comando" —.

Morreu ontem Alberto Sued

Morreu ontem às 4,30 horas o sr. Alberto Sued, irmão do jornalista Ibrahim Sued. O corpo está sendo velado na capela Real Grandeza de onde sairá o féretro para o Cemitério São João Batista. O sr. Alberto Sued casara recentemente na Casa de Saúde Santa Lúcia, com Norma Marinho, uma das componentes do trio "As Irmãs Marinho". Na hora que encerrávamos esta edição era bastante grande a afluência à capela. Alberto Sued era um homem de muitos amigos.

TRIBUNA da imprensa

Propriedade da S/A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável: durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

Diretor-Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, 98 — Telefone 22-8185 — Rede interna.

Venda Avulsa:

Guanabara, São Paulo e Estado do Rio — NCr$ [illegible]
Minas Gerais e Espírito Santo — NCr$ [illegible]
Distrito Federal e demais Estados — NCr$ [illegible]

SUCURSAIS

BRASÍLIA: Edifício Ceará, conjuntos 1.302/4 — Fone 2-4777
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 125 — 8.º andar — conj. 803 — Fone [illegible]
BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 135 — conjuntos 515/6 — Fone [illegible]
NITERÓI: "Centerpress" — Av. Amaral Peixoto, [illegible] — grupo 101/102 — Fone [illegible]
SALVADOR: Edifício [illegible] — sala 813 — Viaduto da Sé
CURITIBA: Av. Visconde de Guarapuava, [illegible] — Fone [illegible]
PÔRTO ALEGRE: Rua Vigário José Inácio — Galeria do Rosário [illegible] — conjunto [illegible]
FORTALEZA: Rua Major Facundo [illegible] — conjunto [illegible]
VITÓRIA: Rua da Alfândega, [illegible] — conjunto 1.110 — Fones [illegible]
RECIFE: Rua [illegible] — Fone [illegible]
CORRESPONDENTE NA ARGENTINA: [illegible] — Buenos Aires
CORRESPONDENTE NO URUGUAI: [illegible] — Montevidéu

OPOSIÇÃO QUER PROVAS DA INTENÇÃO DE COSTA

O imediato relaxamento do esquema de repressão aos movimentos estudantis e a publicação do relatório do Serviço Nacional de Informações sôbre a invasão da Universidade de Brasília, serão pedidas da tribuna da Câmara ao presidente da República pelas lideranças do MDB, porque as liderança entendem que, sòmente através de atos concretos, o presidene Costa e Silva estará dando uma prova do que de fato se dispõe a abrir o diálogo com tôdas as correntes de opinião.

COBRANÇA

As lideranças da Oposição, por outro lado, pretendem cobrar do presidente Costa e Silva atos concretos que comprovam a promessa feita aos presidentes da Câmara e do Senado durante a audiência com êles mantida no Palácio das Laranjeiras.

A palavra presidencial — "enquanto eu viver ninguém fechará o Congresso" — se por um lado foi recebida com grande entusiasmo por setores da ARENA, por outro ainda continua a merecer reservas nas áreas do MDB, que acham nada ter sido feito agora para afastar os que "à sombra do Govêrno ou fora dêle, vivem planejando movimentos para enfraquecer o Poder Legislativo, de modo a levar o País para uma ditadura militar".

PONTO DE PARTIDA

Alguns líderes do MDB que ainda esta semana estarão reunidos em Brasília para exame da fala presidencial, depois de manterem um contato preliminar com os srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho, para que transmitam suas impressões da conversa no Laranjeiras, querem cobrar da tribuna a adoção de algumas medidas que, segundo dizem, seriam o ponto de partida para um amplo entendimento entre o Govêrno e a Oposição tendo em vista não só o problema eleitoral, mas outros que interessam ainda mais, como a anistia, eleições diretas etc.

PARTIDOS TÊM COMISSÃO

As lideranças da ARENA e do MDB na Câmara decidiram instituir, em caráter permanente, uma comissão especial de deputados para proceder ao levantamento e à análise de todos os fatos do conhecimento do Congresso, que objetivam, segundo denúncias já transmitidas ao marechal Costa e Silva, "armar efeitos políticos que justifiquem o fechamento das duas Casas do Poder Legislativo".

A comissão interpartidária será constituída, em princípio, por cinco deputados da ARENA e cinco do MDB, e promoverá diligências em tôdas as áreas político-administrativas, atuando sempre em sigilo, de forma que possa colhêr os subsídios, analisá-los e julgá-los sem o conhecimento prévio da opinião pública, o que, conforme entendem as lideranças, "prejudicaria o desenrolar das investigações".

Apesar da afirmação taxativa do marechal Costa e Silva aos presidentes da Câmara e do Senado de que o Congresso não sofrerá qualquer medida que signifique a quebra de sua independência, as lideranças dos dois partidos resolveram adotar as suas próprias providências, colaborando, à sua maneira, para que o Govêrno e a opinião pública conheçam, com pormenores, a ação do grupo radical e os nomes dos que a promovem, quer integrem os quadros da Administração ou das Fôrças Armadas, ou não.

Segundo informou à TRIBUNA o deputado Maurílio Lima, do MDB de Pernambuco, a sua denúncia de que os contigentes do PARA SAR seriam utilizados para exterminar políticos e estudantes influentes, serviu para sensibilizar os setores mais acomodados da Câmara, que agora vão sentir-se, conforme assinala, na obrigação de prosseguir as suas próprias investigações, alertando às autoridades governamentais para "a provocação de grupos extremados e que querem arrastar o País para o caos".

HERMANO CRITICA O TOM

O deputado Hermano Alves (MDB-GB) voltou ontem a criticar o marechal Costa e Silva pelo tom que deu aos discursos proferidos em São Paulo, quando tornou claras não apenas as apreensões oficiais diante dos sinais cada vez mais evidentes de graves crises econômica, financeira, social e política, como também evidenciam "um contraditório e angustiado desejo de traçar um quadro ideal da situação, para nêle acreditar".

"O govêrno do marechal Costa e Silva — assinalou — tem todos os defeitos do govêrno do marechal Castello Branco, sem ter, no entanto, nenhuma das características de coerência autoritária e de eficiência reacionária que caracterizaram a admnstração de seu antecessor".

DISCURSOS

Disse o sr. Hermano Alves que o marechal Costa e Silva, no seu entender, "declarou-se radical, no discurso dos políticos, para sossegar os grupos militares e civis do radicalismo da direita que pregam o chamado "endurecimento", e que se traduziria através do fechamento do Congresso, da censura à imprensa, da intervenção nos Estados, da repressão violenta aos movimentos de protestos e reivindicação de trabalhadores, estudantes, intelectuais e religiosos. Ao mesmo tempo, fêz promessas de preservação do atual regime de "democracia formal mas fundamentalmente antidemocrático, auritário, discricionário e ultraconservador no plano social".

Na realidade, segundo o sr. Hermano Alves, "o agravamento de um processo inflacionário que não foi contido e que recomeça, com nôvo vigor, o endividamento crescente do País no exterior, a tentativa de consolidação das oligarquias regionais e a repressão sistemática dos movimentos populares, estão provocando um descontentamento profundo também na área militar, que se segue ao descontentamento, cada vez mais evidente, de setores políticos vinculados ao govêrno".

— O marechal Costa e Silva, concluiu — cometeu o pior dos erros, que foi o de não mudar os rumos da política implantada pelo falecido marechal Castelo Branco e abrir uma perspectiva de paz e democracia para todos os brasileiros".

Alacid é mesmo o culpado

BELÉM (Correspondente) — O deputado Hélio Gueiros, do MDB, viaja hoje para Brasília, levando novos subsídios sôbre os últimos incidentes de Santarém, tendo afirmado ontem que ocupará a tribuna da Câmara para ler todos os documentos que coletou e através dos quais pretende provar que o governador Alacid Nunes "é o único responsável pelo atentado ao deputado Haroldo Veloso".

Explicou o parlamentar oposicionista que, pelos novos subsídios levantados, os conflitos de Santarém foram "minuciosamente planejados pelo govêrno do sr. Alacid Nunes, que chegou aos detalhes mais íntimos da questão, sempre para evitar pela fôrça que o sr. Elias Pinto fôsse reinvestido na prefeitura local".

REAÇÃO

Também a bancada do MDB na Assembléia Legislativa paraense está recolhendo elementos para forçar a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de apurar os acontecimentos de Santarém, providência que está sendo impedida pela bancada da ARENA, que utiliza "os processos mais condenáveis para evitar a constituição da CPI. Sábado e domingo chegaram novas informações de Santarém, dando conta de que reina completa paz na cidade, apesar do ostensivo policiamento em todos os prédios públicos, por tropas da Polícia Militar do Estado.

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

Costa e Silva

Para os meios políticos, a "eclosão" do caso do PARASAR tem duas significações que se completam. 1. Apesar das reiteradas proclamações de que existe uma "coesão granítica" das fôrças armadas em tôrno do presidente da República e de sua incontestável autoridade, na verdade é irrefutável a presença de núcleos ativistas que ousaram ou ousam contestar essa autoridade.

2. Confirmando pronunciamento feito em S. Paulo, quando confessou haver radicais entranhados no Govêrno, o marechal Costa e Silva acaba de fazer uma "opção anti-radical", ao afirmar ao senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, e ao deputado José Bonifácio, presidente da Câmara Federal, que o Congresso não será fechado com êle na Presidência da República. Assim, S. Exa. se colocou, pelo menos em palavras, ao lado do Poder Legislativo e contra as notórias ameaças que o rodeiam, e se agravaram desde que deputados tanto governistas como oposicionistas "ousaram" atacar e interpelar militares envolvidos no massacre de Brasília.

Simultâneamente com as suas palavras, os meios políticos tomam conhecimento de algumas providências suas, de "transferências punitivas" na Aeronáutica, como é o caso da exoneração do brigadeiro Itamar Rocha da diretoria de Rotas Aéreas.

Um informante político comparava a situação ou posição do marechal Costa e Silva com a do presidente Juscelino Kubitschek, no início do seu quadriênio, depois que o "contragolpe" fulminante do general Lott, então ministro da Guerra, assegurou sua investidura presidencial. Isto é, Costa e Silva possui hoje "áreas de contestação" na Aeronáutica e na Marinha, onde é notória a existência de grupos radicais (que já começaram a propalar que a volta do professor Darci Ribeiro é o início de uma "violenta revoada" de antigos "subversivos", a culminar com o regresso do sr. João Goulart e de outros líderes civis firmemente determinados a aqui fazerem valer os seus direitos).

Contudo, o dispositivo de segurança do govêrno Costa e Silva, como o de todos os governos, repousa no Exército — e nessa área a coesão seria granítica e em condições de contestar com eficácia qualquer possível Jacareacanga...

Outro dado a ser acrescentado, segundo fontes idôneas, é que esta "declaração de amor" do presidente da República ao Congresso, que vibra em seu desafio aos radicais, não significa que as relações entre o "Executivo Forte" e o "Legislativo Tolerado" sejam alteradas para melhor. Ela significaria apenas que o presidente da República, dentro aliás da melhor ortodoxia revolucionária, considera êsse Congresso que aí está (com as suas "perdoáveis" ou imperdoáveis explosões de liberdade ou mesmo independência...) como uma peça imprescindível do seu sistema de govêrno.

Diante da tensão verificada no setor aeronáutico e da Armada, surgiu a informação de que o presidente da República está cada vez mais inclinado a confirmar o general Lira Tavares na Pasta do Exército, em novembro próximo, quando ocorrer a sua compulsória. Assim, o atual dispositivo de segurança militar, de incontestável firmeza e autoridade, não sofreria a mais "sismográfica" modificação. Acrescente-se ainda que o general Lira Tavares é um dos expoentes militares mais identificados com a "linha de moderação" do marechal Costa e Silva.

O nosso informante sublinhava os paradoxos e contradições aparentes da vida política nacional, desde que o Legislativo é uma "ficção revolucionária", com a menção de que o destino político a curto prazo de um ardoroso parlamentar oposicionista como o sr. Hermano Alves depende das "garantias" do marechal Costa e Silva. Nesta hora de pressão radical, S. Exa. é quem sustenta (ou procura sustentar, ou está interessado em sustentar) os "radicais democráticos" que no Congresso "ousam" criticar o poderoso general Jaime Portella e outros homens de farda.

Outro fato singular: piorou visivelmente o câmbio ou cotação do "governador" Abreu Sodré que, com as suas meias-revelações, teria contribuído para que demorasse a vir a furo o plano terrorista que se armava na Aeronáutica contra as "sobras democráticas" do Brasil. Está aliás explicado o recuo do "governador" paulista, que não ousou revelar os nomes. Diante da importância dos interêsses criados, a revelação completa da trama, com a competente nominativa, estava acima das possibilidades de um Abreu Sodré. Como disse a êste repórter uma respeitada e respeitável figura de nossa política: "O assunto pedia um Carlos Lacerda, e não um Abreu Sodré..."

Num dos seus contatos com os jornalistas, em São Paulo, o marechal Costa e Silva sustentava a tese de que, via de regra, a imprensa brasileira notícia os fatos com exatidão. Fazia, porém, a seguinte ressalva: quando o noticiário está fraco, "os repórteres fazem um pouco de românce, para engordar o assunto". E contou que estava em Hong Kong (em sua viagem pré-presidencial), quando a fotógrafa de um jornal local perguntou ao assessor ao seu lado como poderia descobrir o futuro presidente do Brasil.

Como lhe dissessem que era precisamente o cidadão ao seu lado, ela exclamou: "Puxa, mas nem parece um Presidente!". Estava o marechal Costa e Silva a reproduzir, nesse delicioso português marcado pela gíria, a exclamação da môça chinesa, quando o deputado Cerdeira fêz o comentário lapidar, de quem quer ser ministro da Justiça na próxima reorganização ministerial: "É que V. Exa., Senhor Presidente, tem cara de povo!"...

Gilberto Marinho — Marechal Lott — João Goulart

ur-gente

Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: há dias o sr. Roberto Marinho ligou o telefone para o sr. Danton Jobim, diretor da Última Hora, e disse-lhe "apenas" o seguinte: "Olha, Danton, vocês estão tentando desmentir o noticiário de O Globo a respeito da Universidade de Brasília. Diga ao Samuel Wainer que não me interessa saber se os fatos que estamos publicando são mentirosos ou verdadeiros. Estou numa grande jogada política e não admito que ninguém se atravesse no meu caminho. Pois desta vez não haverá perdão para ninguém, nem será como em 1964". **O sr. Danton Jobim ficou perplexo e, pusilânime como é, não conseguiu articular uma só palavra. E transmitiu fielmente o recado ao sr. Samuel Wainer.**

Em princípios de agôsto o brigadeiro Adamastor Cantalice foi a Brasília, e revelou ao deputado Mário Covas, líder da Oposição, todo o plano de um grupo de oficiais da FAB para eliminar 30 ou 40 personalidades brasileiras. O sr. Mário Covas achou a coisa tão inacreditável que pediu ao brigadeiro que relacionasse os fatos por escrito.

O brigadeiro Cantalice não teve dúvidas: no próprio escritório do líder da Oposição, na máquina do sr. Mário Covas, escreveu tudo o que sabia. E para que não houvesse dúvidas, entregou tudo ao líder com uma carta assinada por êle, brigadeiro Cantalice. Mário Covas esqueceu tudo numa gaveta, e só agora, depois da explosão pública do fato, é que se lembrou de desenterrar a revelação que na época parecia estarrecedora, mas que veio a ser totalmente confirmada pelos fatos.

Após a sacudidela que Aluízio Leite Garcia deu no Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, com o manifesto pedindo eleição de verdade com várias chapas concorrendo (as eleições serão em dezembro), tudo leva a crer que pela primeira vez na história do cinema brasileiro as eleições serão mesmo para valer, com dois grupos concorrendo. ★ De um lado a chapa de Aluízio Leite Garcia, considerada a chapa "dos que trabalham", integrada por Luís Carlos Barreto, Domingos de Oliveira, Joaquim Pedro etc. Do outro uma chapa tímida, procurando reunir em tôrno de Herbert Richers vários cineastas da velha guarda, quase todos completamente ultrapassados. ★ Os setores ligados ao cinema brasileiro estão pegando fogo, e as eleições decidirão definitivamente entre os cineastas jovens e progressistas e a velha guarda, estagnada e completamente desatualizada. Carlos Niemeyer, que foi convidado a integrar a chapa de Herbert Richers, recusou, e diz que vai lutar pela chapa dos jovens. Os que apóiam a chapa encabeçada por Aluízio Leite Garcia garantem que terão 80 por cento dos votos. ★ O Banco Mineiro do Oeste, uma das maiores potências do País, está comprando a Financilar, que vai indo muito bem no setor imobiliário. Joãozinho Pires, presidente do Mineiro do Oeste, deverá ser candidato a deputado federal por Minas. Não sabe ainda se pelo MDB ou pela ARENA. ★ O ministro Jarbas Passarinho estêve em Belo Horizonte falando numa cadeia de televisão. ★ Osny Duarte Pereira e Aguiar Dias, cassados pelo movimento de 1964 (cassação que se configurou como uma das maiores injustiças já praticadas neste País), estiveram há dias em Brasília, defendendo uma causa perante o Supremo. Na sala do café foram homenageados pelas maiores figuras da Suprema Côrte brasileira. ★ Será na próxima semana a exibição de "A Vida Provisória", o primeiro filme de longa metragem dirigido pelo crítico Maurício Gomes Leite. Atôres principais dêsse filme: Paulo José, Dina Sfat, Márcia Rodrigues e José Lewgoy. Numa ponta aparecerá o romancista Carlos Heitor Cony.

Senhor Redator

Leitor assíduo da TRIBUNA, quero congratular-me com V. S.ª pela criação da coluna "O leitor também opina" que nos dá chance para emitir nossas críticas ao que está errado. Por exemplo, senhor redator, não sei se o senhor já teve a infelicidade de sentir fome depois das 3 horas da manhã e procurar um lugar decente para comer, sem encontrar o pôrto da salvação. Pois bem, chego a pensar que esta maravilhosa cidade do Rio de Janeiro é um agreste no asfalto, um terreno hostil. Durante o dia os bares regorgitam, fazendo propaganda e coisa e tal; à noite ainda se encontra, mas se o cidadão — um viajante, por exemplo — precisa "forrar" o estômago, então o Rio responde: dane-se. E foi assim que andei, com lenço, com documento, à procura de um pedaço de pão, coitado de mim, eu que achava o Rio uma cidade do outro mundo, só de ver seus postais noturnos. Voltando a São Paulo, na primeira madrugada comi o que quis e ao entrar na sobremesa lembrei dos maus momentos sofridos em minha primeira — e quem sabe a última — viagem à velha São Sebastião do Rio de Janeiro.

Antero Belarmino Viana

Lapa — São Paulo

JUIZADO DE MENORES E SSS

Senhor Redator:

De vez em quando, os jornais se ocupam do problema do menor abandonado, dos mendigos e da velhice desamparada, documentando-o com dados e fotos, cenas as mais deprimentes e revoltantes. Nessas ocasiões, então, autoridades da Secretaria de Serviços Sociais ou do Juizado de Menores (conforme o caso) deitam falação por todos os meios de comunicação, propagando que vão fazer e acontecer.

Mas, na realidade, não fazem nada de concreto, nada de construtivo ou de produtivo que tragam benefício para ninguém — nem para as vítimas desamparadas, nem para a sociedade — porque o problema permanece, expandindo-se, num crescimento assustador.

Por tôdas as ruas e praças da Guanabara — de Norte a Sul, de Leste a Oeste — vemos crianças esmolando ou em promiscuidade com marginais ou adultos mal-intencionados; vemos mendigos, velhos e moços, homens e mulheres, aleijados ou não, expondo sua miséria e suas chagas aos olhos dos passantes — nacionais e estrangeiros —, como se fôssem exemplares humanos numa feira ou exposição comercial de andrajos e feridas.

Dia e noite, senhor Redator, pela madrugada adentro, vemos crianças correrem pela Cinelândia, Centro e outros bairros, como Copacabana e Tijuca — crianças cujas idades variam entre 5 e 4 anos. Mas o Juizado de Menores e a Secretaria de Serviços Sociais, embora desfilem nas "Kombis" de chapa-branca, altas horas da noite, nada vêem. Por quê?

Uma vez, demos um telefonema para o Juizado e um comissário nos atendeu, alegando que não podia fazer nada, porque a Fundação do Menor não tinha acomodações para alojá-los... Será verdade? Não acreditamos. E, se isso fôsse verdade, não resta a menor dúvida que existem outros meios de solucionar o problema, sabendo-se que o Estado mantém convênio com internatos particulares para amparo do menor abandonado.

Quanto à Secretaria de Serviços Sociais, seria pouco dizer-se que ela é inoperante e só serve para ostentação e propaganda do govêrno estadual.

a) Luiz Antônio Sotero dos Reis.

O sr. Macedo Soares, aliado do subdesenvolvimento

MÁRIO DOS REIS PEREIRA

— Não é por acaso funesto; menos ainda por merecido castigo de Deus que o Brasil, país naturalmente rico e habitado por um povo generoso e dócil, encontra-se na área do subdesenvolvimento, ao alcance permanente do proselitismo demagógico da subversão e do comunismo liberticida. Tamanha desventura é a fatal conseqüência da ação destruidora de oligarquias, ineptas e corruptas, que, há mais de trinta anos, ocupam a direção da vida pública brasileira.

— A população, entregue à sua própria sorte, cresce 3% cada ano sem que seus interêsses primordiais sejam tratados com um mínimo de lucidez, patriotismo e desvêlo.

— O subdesenvolvimento é caracterizado por um Produto Nacional Bruto (PNB), reduzido em grandeza física e caro em valor financeiro. A expectativa para 1968 continua inferior a 20 bilhões de dólares: ao câmbio atual (3.80), menos de 70 bilhões de cruzeiros novos, com composição assim distribuída, em números redondos:

SETORES	Bilhões de Dólares	Bilhões de NCr$
Agricultura	5.0	18.0
Indústria	4.4	16.0
Serviços	8.4	30.0
Total	17.8	64.0

— Para a população de 90 milhões de habitantes (1968), não será ultrapassada a modesta renda "per capita" de 200 dólares que configura os países subdesenvolvidos. Constatar essa realidade não é ser pessimista, porque só os débeis-mentais não se impressionam com parâmetros assustadores, representativos da miséria e da servidão. Os governantes e administradores precisam interpretar, com corajosa humildade, a trágica realidade brasileira, para remover o encurralemnto sócio-econômico, responsável pelas continuadas e cada vez mais graves crises desde 1930.

— Qualquer pessoa bem informada do que se passa no mundo contemporâneo, em matéria de desenvolvimento, seja economista ou não, sabe que as atividades siderúrgicas e energéticas são fatôres de impulsão e crescimento das três parcelas em que se distribuem, no "tipo de cálculo", para avaliação da riqueza nacional (PNB). Tal conhecimento resulta do fato inconteste de que aço e energia multiplicam e empurram para adiante, diretamente, agricultura, indústria e serviços.

— Entretanto, o sr. Macedo Soares ignora tal fato, uma vez que é mais compreensível admitir êste desconhecimento do que imaginar que dêle tendo ciência mantenha sôbre o mesmo um silêncio tumular e criminoso, de mais de trinta anos. Outra razão não explica porque o ministro da Indústria e Comércio não informe ao presidente da República, seu velho amigo, ou ao ministro do Planejamento, responsável pela atuação governamental, da necessidade prioritária e imperiosa do máximo esfôrço, no setor da produção siderúrgica, com apoio do empresariado nacional.

— A indicação que fazemos, com insistência, na TRIBUNA DA IMPRENSA, para que seja considerada, nos planos governamentais, a marca e passagem obrigatória do consumo "per capita" de .... 100 Kg de aço, ainda não foi levada no devido aprêço, não obstante ser impossível melhorar as condições de vida das classes menos afortunadas, sem que esta soleira seja superada. O procedimento do sr. Macedo Soares, que jamais se referiu a êste indispensável índice numérico, urgente e inexorável, revela sua calamitosa incompetência, no já antigo trato com os problemas industriais brasileiros.

Fustigando o êrro e apontando o acêrto, realizamos um tipo de jornalismo de confronto e contribuição à vida pública, embora não haja a menor ressonância, nos setores políticos e administrativos que, cegos pela vaidade, continuam insensíveis ao abandono e sofrimento das classes proletárias.

— O serviço da verdade é penoso e atrai desestimas, pois aquêles que têm seus interêsses pessoais prejudicados, ficam ferozmente acuados e perdem a serenidade para uma análise sensata e altruística dos acontecimentos, sociais, econômicos, políticos e administrativos.

— As apreciações de "pessimismo" e "otimismo" para julgamento da atuação governamental, carecem de propriedade e sentido; os números que exprimem fatos e resultados não permitem contestação nem controvérsia. São bons ou maus e revelam critério científico, como preconizava Lord Kelvin, ilustre físico e presidente da Sociedade Britânica de Ciências (1824-1907).

— Sem dúvida que a maioria das pessoas normais prefere acertar: o deplorável está em esconder o êrro, sob as freqüentes formas de engôdo, da mistificação e do sofisma, quando êle é praticado. Reconhecê-lo, em público, é rara exceção; apenas para confirmar a regra.

— O mecanismo ou estrutura mental recebe seu impulso original na intuição, na opinião de Locke (1632-1704), autor do: "Ensaio sôbre o entendimento humano". O lampejo intelectual, original é fator decisivo na formação das idéias e opiniões, embora proceda das reações e imagens sensoriais, como já antes da Era Cristã. Anaxágoras (500-428) e Aristóteles (384-322) revelaram aos seus discípulos. As opiniões e os atos concluem os pensamentos e as vontades, nas múltiplas articulações das funções cerebrais (Gall e Bronssais), resultando, finalmente, o êrro ou o acêrto, isto é, a mentira e a verdade. Estas são conclusões essencialmente morais e, como tal, estritamente individuais. Eis porque é profundamente correta, embora satírica, a abertura de Descartes (1596-1650), em seu fabuloso "Discurso Sôbre o Método": "O bom-senso é a coisa do mundo mais bem distribuída, porque cada qual pensa ser tão bem provido dêle que, mesmo os que são mais difíceis de contentar noutras coisas, não costumam desejar mais do que o que têm".

— Ocorre, entretanto, que o êrro é tanto mais nocivo e de mais grave conseqüência quanto mais elevada fôr a categoria, administrativa e funcional, de quem o comete. Se um tecelão ou um servente de pedreiro agem incorretamente, na manufatura do pano ou da massa da alvenaria, a coisa não é tão grave e o corretivo repara o mal praticado. Se entretanto, o ministro da Indústria e Comércio omite, por ignorância, preguiça ou má-fé, nos planos de ação de sua pasta uma sistemática e eficaz conduta para alcançar um mínimo de produção siderúrgica, comete um gravoso dano, contra milhões de brasileiros, condenados ao desemprêgo, à pobreza e à ociosidade involuntária, males êsses iníquos e irreparáveis, no tempo e na grandeza da vida econômica brasileira.

— O presidente da República, em sua última estada, no Sul, declarou que, "o maior dos trunfos do nosso desenvolvimento global é o mercado interno". Certamente que o marechal Costa e Silva quis referir-se à população que se aproxima, cèleremente, dos cem milhões de habitantes. Entretanto, essa população tem apenas à disposição, em utilidades, mercadorias e serviços, um minúsculo quantitativo de riqueza nacional (PNB), em valor que não alcançou, ainda, 20 bilhões de dólares ou, ao câmbio atual (3,80), menos de setenta bilhões de cruzeiros novos, como vimos no comêço dêste artigo.

— É muito difícil imaginar como uma população que está acampada em favelas, mocambos e pardieiros, em tôrno das cidades, com exíguas disponibilidades salariais, passando fome e privações, possa ser trunfo para qualquer esperança de progresso nacional.

— O alargamtnto dêsse mercado interno, para ser atingido, precisa utilizar a Revolução Industrial, moderna, através da implantação do Complexo Estrutural Triangular, formado por: Indústria, Transporte e Comunicações, para melhoramento geral das condições de vida do povo brasileiro, a exemplo do que foi conseguido pelas nações da vanguarda do mundo contemporâneo.

— O govêrno Costa e Silva sucedeu ao do finado marechal Castelo Branco, êste não deu a menor atenção ao problema industrial, deixando um deficit de quase 4 milhões de empregos novos que não foram abertos para a juventude, operária e universitária, porque não cuidou do parque siderúrgico. O atual govêrno persiste neste terrível êrro, mantendo em recesso e imobilismo as Usinas Siderúrgicas, fulcros de tôda atividade criadora da riqueza nacional (PNB). As modestas providências limitam-se à área administrativa, na doce ilusão de que o "holding" levará os altos-fornos à maior produtividade e eficiência.

— É o velho caminho da mediocridade, em que o sr. Macedo Soares é mestre: preterir o principal pelo secundário e, ambos, pelo dispensável.

— Causa pasmo que os homens públicos brasileiros não especulem as razões por que a França, a Alemanha Federal, a Austrália, a Bélgica, o Canadá, a Inglaterra, a Rússia, o Japão, os Estados Unidos etc., consomem acima de 400kg de aço, "per capita", empenhando os maiores esforços neste setor básico, responsável pela denominação do século XX, como Século do Aço. Por êste motivo, tôdas as estatísticas credenciadas incluem, entre os índices de "Nível de Vida", juntamente com os consumos alimentares, situação habitacional, assistência médica, meios de comunicação etc., a utilização dos produtos siderúrgicos e do balanço energético (Ver: "Statistiques de base de la Communauté Européenne" — páginas 93 a 107; Ano 1967).

— Estão, pois, analisadas as duvidosas possibilidades de o presidente da República usar, como trunfo do desenvolvimento, o mercado interno. Este patriótico propósito só poderá ser alcançado pela elevação do poder aquisitivo do proletariado, com o combate ao subemprêgo e desemprêgo, para elevar o PNB bem acima do minúsculo valor atual de 20 bilhões de dólares. Para esta ciclópica tarefa não se poderá prescindir da alavanca essencial do progresso moderno: o aço.

— Lastimàvelmente, o sr. Macedo Soares, turista nababo, às custas do minguado Tesouro Nacional, transitando há mais de trinta anos neste relevante setor, já provou, a sobejo, sua incapacidade para ajudar qualquer govêrno a cumprir a missão de conciliar a ordem com o progresso, promovendo o bem-estar crescente do pobre e espoliado povo brasileiro. Eis por que o ministro da Indústria e do Comércio é um dos mais destacados aliados e "pelegos" do subdesenvolvimento brasileiro.

Comunistas dos EUA têm candidato presidencial

HUGO O. MUIR

Apesar de a maioria dos norte-americanos não tomar conhecimento do fato, o Partido Comunista dos Estados Unidos indicou — pela primeira vez em 18 anos — um candidato à Presidência dos EUA.

O candidato é a sra. Charlene Mitchell, de raça negra, com 38 anos, da cidade de Nova York, que, segundo se informa, é comunista há 22 anos. Seu candidato à Vice-Presidência é outro nova-iorquino, Michael Zagarell.

O candidato à Vice-Presidência, filho de pai italiano e mãe romena, tem 23 anos. Uma entrevista do "New York Times" com o sr Zagarell reproduz declarações do jovem, de que como a Constituição dos EUA exige que o presidente e o vice-presidente tenham no mínimo 35 anos, sua idade "pode suscitar questões acêrca da sinceridade do partido".

Mas a idade do sr. Zagarell é apenas um dos muitos fatôres que trabalham contra sua eleição. Houve uma época na história norte-americana em que os comunistas pareciam ser um fator na política dos EUA. Durante a grande crise econômica da década de 30, o partido parecia ter alguma coisa a dizer a considerável número de norte-americanos.

Em 1932, receberam aproximadamente 100.00 votos numa eleição nacional, na qual votaram 40 milhões de norte-americanos. No entanto, oito anos mais tarde, em 1940, obtiveram menos de 50.000 votos. Nesse ano, última vez em que o Partido Comunista participou das campanhas presidenciais, seu candidato, Earl Browder, recebeu apenas um décimo de um por cento do total dos votos apurados.

Hoje o Partido Comunista dos Estados Unidos anuncia ter 13.000 membros, embora outros fixem na metade o número de filiados ao Partido. Tendo por base os próprios dados do Partido, seu total de membros chega a menos de um centésimo por cento dos norte-americanos em idade de votar, nas eleições de 1968.

O Partido Comunista goza de "status" de legalidade nos EUA e, assim, pode fazer livremente sua campanha política. Como outras organizações e indivíduos no País, o Partido e seus membros têm total acesso aos tribunais e são tratados com igualdade pela lei. O Partido é livre para fazer comícios, indicar candidatos e solicitar o apoio público através da distribuição de publicações ou por outros meios.

O que é particularmente interessante é o fato, não de o Partido ainda estar vivo, mas de no decorrer de consideráveis mudanças sociais nos EUA, durante os últimos 30 anos, os comunistas jamais terem sido capazes de conseguir um número substancial de adeptos. A depressão dos anos trinta, a Segunda Guerra Mundial, o movimento em prol dos direitos civis, iniciado em meados da década de 1950, e as controvérsias sôbre a política externa referente ao Sudeste da Ásia, hoje amplamente debatidas — qualquer dêsses assuntos poderia ter propiciado uma oportunidade para os comunistas ganharem novos membros. O fato de não o terem conseguido reflete a opinião dos norte-americanos, de que o comunismo nada tem para oferecer.

Recentemente, um porta-voz do Partido Comunista dos EUA disse que alguns comunistas participaram de várias rebeliões no campus de universidades e em demonstração anti-recrutamento militar, durante o ano passado. Prometeu que o Partido desempenharia papel ainda maior na ajuda aos estudantes e aos que protestam contra a guerra no Vietnã, demonstrando seu descontentamento com a sociedade americana.

Mas a nota patética foi dada pelas queixas contra os elementos amorfos conhecidos como "a nova esquerda". Recentemente, o secretário-geral do Partido, Gus Hall, denunciou a "nova esquerda" como sendo composta de "pequenos burgueses radicais que estão mascarando uma idéia reacionária de classe anti-trabalho, adoçada com frases esquerdistas".

Há uma fermentação política e social, claramente visível, em andamento nos Estados Unidos hoje, mas a liderança comunista norte-americana está sendo pressionada para encontrar um papel a ser desempenhado pelo Partido nos acontecimentos atuais.

A cisão sino-soviética e os recentes fatos na Tchecoslováquia não tornaram melhor a posição do Partido Comunista dos EUA, nem deram a seu curso político maior firmeza.

brasília precisava de uma tôrre com 11 anos de experiência

(chamou a imobiliária nova york)

Em 1957, quando a Nova York estava começando, Brasília não existia. Hoje, 11 anos depois, a Nova York conta mais de 10.000 residências vendidas. Ou seja, 50.000 pessoas morando em apartamentos vendidos pela Nova York. Isto na Guanabara. Durante êsse tempo, Brasília começou. E se consolidou. A Nova York também. Por isso, todos os cariocas sabem o que significa aquela tôrre. E ela agora está, também, em Brasília. E está levando onze anos de experiência. Fora tudo isso, a Nova York começou em Brasília mostrando do que é capaz. Ela é quem planejou e está vendendo o "CONJUNTO NACIONAL BRASÍLIA" — o maior empreendimento de iniciativa privada do Distrito Federal e o maior em construção em todo o Brasil. Não é por acaso que a Nova York foi chamada a Brasília.

EX-POLÍTICOS TRAMAM QUEDA DO GOVÊRNO MEXICANO

GOVÊRNO MILITAR PERUANO ROMPE COM A "INTERNACIONAL PETROLEUM"

LIMA (FP) — O govêrno revolucionário defende os interêsses do país e não o da International Petroleum Company, a liberdade de imprensa e não a libertinagem, declarou o presidente do Peru, general-de-Divisão Juan Velasco Alvarado. Acrescentou que seu govêrno militar está empenhado em resolver os problemas urgentes do país e que por êste motivo fará reuniões de Conselhos de Ministros cada dois dias.

O general Velasco Alvarado fêz estas declarações na noite de ontem aos jornais locais, no momento em que era retirada a Polícia que vigiava as ruas desta capital e quando acabam de voltar ao quartel os tanques que protegiam o Palácio do govêrno. Com isto a cidade de Lima voltou a seu aspecto habitual, pois até a noite de ontem a presença de numerosos policiais nas ruas dava a entender que o govêrno temia possíveis distúrbios.

Falando do litígio entre o Estado peruano e a International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil de New Jersey, e depois de haver declarado nulos os contratos que a referida companhia havia celebrado com o govêrno do presidente Fernando Belaunde, o general Velasco Alvarado disse: "A solução definitiva está em estudo e será aplicada, porém o país já conhece qual é o nosso ponto de vista. Declaramos nulos o Convênio e a Ata, porque não atendiam nem ao interêsse nacional nem os tributos econômicos do Estado".

Disse que seu govêrno considera que o regime deposto havia procedido com entreguismo. "Vamos corrigir isto e compensar a República em vez de compensar a International Petroleum Company. Estão em jôgo a soberania, o interêsse econômico do Peru e, sobretudo, a dignidade e a honra". O presidente acrescentou: "É missão das Fôrças Armadas velar pelos recursos naturais e vamos preservá-los em todos os atos e contratos".

A compensações dadas pelo govêrno à International Petroleum para que esta devolvesse ao Estado as jazidas situadas ao Norte do país foram um dos principais motivos do golpe de Estado de quinta-feira.

PRESOS

LIMA (FP-TRIBUNA) — O govêrno revolucionário do presidente Juan Velasco Alvarado pôs em liberdade anteontem à noite os seis ministros do último gabinete Belaunde, para desmentir com fatos uma série de rumôres relativos a uma contra-revolução. Êstes últimos começaram a circular por volta de meia-noite daquele dia, e aumentaram quando se soube que todo o Centro da capital se encontrava pràticamente cercado por fôrças do Exército, enquanto surgiam novos tanques em alguns pontos.

Dizia-se inicialmente que tinha havido um levante na base aérea de Chiclayo, cidade situada a 800 km ao norte de Lima, mas pouco depois tais versões foram totalmente desmentidas.

Quanto ao bloqueio do Centro da capital — que não se registrara anteriormente —, causou muita impressão, mas explicou-se como medida de precaução ante a possibilidade de alguns distúrbios. Entrementes, eram libertados os últimos seis ministros que haviam permanecido detidos no quartel Del Potao, vizinho distrito de Rimac, desde quinta-feira cedo, poucas horas depois da deposição de Belaunde. Ontem cedo continuava a reinar a mais completa calma em todo o país, ao mesmo tempo em que eram suspensas as medidas restritivas ao trânsito, que haviam sido tomadas no Centro da capital.

Mas, ao que parece, o govêrno revolucionário teme que se produzam desordens, pois reiterou que, estando suspensas as garantias constitucionais, serão enèrgicamente reprimidos todos os atos tendentes a perturbar a ordem pública. Entrementes, o presidente Velasco Alvarado realizava seu primeiro Conselho de Ministros com o seu gabinete militar, decidido a enfrentar a Standard Oil de New Jersey e processar os que defenderam os interêsses desta em lugar dos peruanos.

Com efeito, declarou nulos os Convênios que o govêrno do presidente Belaunde celebrou com a International Petroleum Company, subsidiária da referida emprêsa, sôbre as jazidas de Labrea e Parinas, situadas no Norte do país, por considerá-los lesivos aos legítimos interêsses do Peru.

Por êsses Convênios, o Estado peruano recuperou essas jazidas, que vinham sendo exploradas pela International Petroleum há 30 anos em troca de uma série de compensações e em meio a um grande escândalo nacional que ia provocar a queda do presidente Belaunde. As compensações referiam-se a novas concessões petrolíferas à International Petroleum que, além disso, adquirira, durante um prazo de 40 anos, prorrogável, todo o petróleo de Labrea e Parinas, que a emprêsa petrolífera estatal não pudesse refinar.

CONVÊNIO

Ao mesmo tempo, se denunciava que no Palácio do govêrno havia desaparecido uma página fundamental de um Convênio da emprêsa petrolífera estatal e a International Petroleum sôbre o refino dos crus de Labrea e Parinas. Afirmou também o govêrno que "os funcionários que forem responsáveis por esta defraudação em prejuízo do país serão submetidos à Justiça".

Essas fraudes referem-se a dois pontos. Em primeiro lugar, a 140.000.000 de dólares que, segundo cálculos oficiais, devia pagar a International Petroleum por ter-se excedido na área de exploração de Labrea e Parinas e, em segundo lugar, o fato de se ter feito o contrato sôbre refino de crus em Soles quando, segundo a páginas desaparecida, teria sido em dólares.

Esclareceu o regime revolucionário que, a fim de obter a melhor solução que satisfaça plenamente aos interêsses do Estado e aos anseios do povo peruano, dentro de um prazo peremptório dará a conhecer sua decisão sôbre o litígio com a International Petroleum. Se se considerar que o Departamento de Estado, segundo denúncias que se fizeram no Parlamento, vem prestando todo seu apoio à emprêsa norte-americana referida, deduzir-se-á que o litígio será também com os Estados Unidos.

O dr. Pablo Carriquirry, ministro até terça-feira passada, e que foi considerado como um dos principais artífices dos contratos sôbre Labrea e Parinas, asilou-se na Embaixada do México nesta capital. Informou que o fazia para poder declarar livremente, perante o juiz, sôbre a retirada da suposta página desaparecida no Palácio do govêrno, e em seguida de que sua residência havia sido invadida por policiais.

Por outro lado não há notícias sôbre se foi dada ou não uma ordem de greve nacional expedida anteontem pela Confederação Nacional de Camponeses.

Nos centros urbanos e industriais o trabalho continua pràticamente em ritmo normal, mas a Confederação de Trabalhadores do Peru, aprista, apresentou uma série de exigências ao nôvo regime, sob a ameaça de que, se não forem atendidas, decretará uma greve em todo o país. Pediu a redução do preço da gasolina, o aumento de soldos e salários, a revelação dos nomes dos militares envolvidos no escândalo do contrabando milionário que assolou o país e a destituição das más autoridades trabalhistas.

CIDADE DO MÉXICO (FP—TRIBUNA) — Um grupo de políticos mexicanos afastados do poder foram acusados por um destacado líder estudantil de terem iniciado uma conspiração para derrubar o govêrno constitucional e implantar o regime comunista no México. Sócrates Amado Campos Lemus, estudante de 24 anos que foi detido na última semana durante os choques sangrentos na Praça das Três Culturas, fêz estas declarações nos interrogatórios a que foi submetido e às reiterou à imprensa.

Campos Lemus declarou que, para efetivar seus objetivos, os políticos Carlos Madrazo, Bráulio Maldonado e Humberto Romero Perez ajudaram econômicamente os estudantes.

O primeiro citado foi o presidente do Partido Revolucionário Institucional (PRI) desde o acesso ao poder do presidente Gustavo Diaz Ordaz até 1966, data em que foi obrigado a renunciar devido às suas idéias avançadas.

Bráulio Ladonado contribuiu para a criação da Confederação Camponesa Independente (CCI), de tendência progressista, e foi seu primeiro dirigente. Humberto Romero foi secretário particular do ex-presidente Adolfo Lopez Mateos, predecessor do atual chefe de Estado.

De outro lado, Campos Lemus afirmou que o surgimento de personalidades alheias à Universidade havia desvirtuado o sentido do movimento estudantil. Êste movimento cindiu-se, disse, em duas correntes políticas. Os "ultra-duros" e os "vacilantes". Entre êstes últimos se encontrava a coligação de professôres" e que, segundo o líder estudantil, "tinham a intenção de denunciar à Câmara dos Deputados diversos funcionários do Govêrno Federal, mas não foram apoiados pelo Conselho Nacional de greve".

Os adeptos da "linha dura" estavam decididos a entrar na ilegalidades para incorporar os operários e camponêses a um movimento subversivo, numa perspectiva de Aliança Nacional destinada a derrubar o Govêrno e implantar um regime comunista. Êstes planos, segundo o líder estudantil, foram aprovados pelos representantes da Escola de Economia da Universidade Nacional Autônoma e da Escola de Agricultura de Chapingo. Os alunos desta última instituição deveriam persuadir os camponêses descontentes que não conseguiam obter às terras que reivindicavam.

O detido revelou também as condições nas quais se organizou e desenvolveu o comício de 2 de outubro na Praça das Três Culturas, que terminou com um banho de sangue e na sua própria detenção.

Campos Lemus disse que os organismos dispunham de cinco "colunas de segurança", que Ram, na realidade, grupos de choque de seis indivíduos, todos armados com pistolas automáticas e metralhadoras portátis.

O seu papel devia consistir em proteger os participantes do comício, e, de outro lado, em abrir fogo contra os granadeiros e soldados quando êstes chegassem para dissolver a manifestação.

Os primeiros objetivos deveriam ser os comandantes das fôrças policiais e militares. Estas colunas de segurança foram colocadas estratègicamente, uma delas no terceiro andar de um edifício situado ao Oeste, pràticamente defronte da Praça das Três colunas.

O próprio Campos Lemus e os demais oradores previstos encontravam-se no terceiro andar do edifício "chihuahua", situado ao Leste da Praça, quando viram os jovens correr pela Praça enquanto um foguete verde iluminava o céu. "Arranquei o microfone de um de meus companheiros e gritei: que ninguém corra, ou nós disparamos", declarou Lemus.

Instantes depois, êle e seus companheiros foram agredidos por alguns indivíduos que os desarmaram e ordenaram estender-se no chão. "Foi então acrescentou, que o tiroteio generalizou".

Campos Lemus declarou, finalmente, que havia decidido revelar tôda a conspiração porque sabia perfeitamente que, em princípio, o movimento reivindicatório era exclusivamente estudantil, mas que haviam nêle se infiltrado elementos alheios ao mesmo que aproveitavam uma luta limpa e sincera para criar caos.

O Comitê Nacional de Greve estudantil informou ontem que ficavam suspensas tôdas as manifestações, comícios e demais reuniões, para evitar novos choques sangrentos com a polícia. Várias manifestações estavam marcadas para ontem: demonstração de luto organizada pelas mães dos estudantes em honra das vítimas de 2 do corrente, um comício junto a um monumento e outra reunião na Cidade Universitária iriam comentar os últimos acontecimentos.

Contudo, o Reitor da Universidade Nacional autônoma havia ordenado ontem pela manhã que fôssem fechados os acessos à Cidade Universitária, que se suspendessem as aulas nas Faculdades e que os estudantes se abstivessem de reunir-se em público.

Embora a rebelião estudantil não tenha tido ainda repercussões nos meios operários e camponeses, contidos por derosa centrais sindicais geralmente governistas, alguns setores da população começaram a reagir ante os últimos acontecimentos. Assim, por exemplo, os médicos internos e externos do Hospital Geral cessaram ontem o trabalho em sinal de solidariedade com os estudantes nos acontecimentos da Praça das Três Culturas. O Ministério da Saúde advertiu-os de que seriam responsabilizados no caso de se agravar o estado de saúde de seus enfermos. No Sindicato de Eletricistas e Administração de Petróleos mexicanos (PEMEX), grupos de operários decidiram também, ao que parece, interromper o trabalho por uma ou duas horas para significar seu apoio aos estudantes e seu repúdio à repressão.

Segundo as últimas notícias de ontem, três dos feridos nos sangrentos acontecimentos da Praça das Três Culturas faleceram nos dois dias anteriores, elevando a 37 o número oficial de mortos, sem contar o transeunte que sucumbiu anteontem, perto do mesmo local, morto por disparos de um franco-atirador. Afirma-se também que foram presos três universitários e internados num cárcere dos arredores da Capital. Dizia-se também que o número de prisões se elevaria ao todo a mais de mil, embora sòmente tivessem sido mantidas quinhentas.

Loteria Federal — Extração de 5-10-68

PRÊMIOS	NCR$
0	
0159	MILHAR
0202	150,00
1	
1159	CENTENA
1680	60,00
1921	150,00
1995	60,00
2	
2103	60,00
2159	CENTENA
2587	60,00
3	
3159	CENTENA
3797	60,00
3807	150,00
4	
4090	60,00
4159	CENTENA
4321	60,00
4426	1.500,00 (SP)
4684	5.° Prêmio
4689	60,00
4941	150,00
4998	60,00
[illegible]	60,00
5	
[illegible]	150,00
[illegible]	CENTENA
6	
[illegible]	CENTENA
7	
7159	CENTENA
7260	60,00
8	
8159	CENTENA
8243	150,00
8315	60,00
9	
9159	CENTENA
9475	60,00
9547	60,00
9750	60,00
10	
10159	MILHAR
10206	60,00
10938	60,00
11	
11136	60,00
11159	CENTENA
12	
12159	CENTENA
12272	60,00
12579	60,00
12584	60,00
12931	60,00
13	
13159	CENTENA
13311	1.500,00 (SP)
13317	150,00
13345	150,00
13535	1.500,00 (RJ)
13932	60,00
14	
14032	150,00
14159	CENTENA
14308	60,00
14566	150,00
14567	60,00
14892	150,00
15	
15159	CENTENA
16	
16159	CENTENA
17	
17159	CENTENA
17579	150,00
17693	150,00
17787	150,00
17857	60,00
17826	60,00
18	
18059	60,00
18159	CENTENA
18319	60,00
18350	150,00
18491	60,00
18825	60,00
18869	60,00
18962	60,00
19	
19159	CENTENA
19409	60,00
19759	150,00
19837	150,00
19849	60,00
20	
20159	MILHAR
20268	150,00
20412	150,00
20571	60,00
21	
21019	60,00
21159	CENTENA
21274	60,00
22	
22159	CENTENA
23	
23119	150,00
23159	CENTENA
23887	60,00
23912	60,00
23946	1.500,00 (SP)
24	
24037	60,00
24101	60,00
24132	150,00
24159	CENTENA
24168	60,00
24514	4.° Prêmio
24677	2.° Prêmio
25	
25159	CENTENA
25809	60,00
25891	3.° Prêmio
26	
26159	CENTENA
26231	60,00
26989	150,00
27	
27159	CENTENA
27546	150,00
27574	60,00
28	
28131	150,00
28159	CENTENA
28604	60,00
28767	60,00
29	
29159	CENTENA
29623	150,00
29900	150,00
29970	150,00
30	
30029	150,00
30159	MILHAR
30312	60,00
31	
31159	CENTENA
31533	150,00
31712	150,00
32	
32159	CENTENA
32291	60,00
32850	150,00
32968	60,00
33	
33159	CENTENA
33817	60,00
33998	150,00
34	
34159	CENTENA
34602	60,00
34738	150,00
34861	60,00
34886	60,00
35	
35159	CENTENA
35842	150,00
35987	150,00
36	
36159	CENTENA
37	
37159	CENTENA
38	
38016	60,00
38122	60,00
38159	CENTENA
38489	150,00
38744	60,00
39	
39159	CENTENA
39660	60,00
40	
40150	1.500,00
40151	1.500,00
40152	1.500,00
40153	1.500,00
40154	1.500,00
40155	1.500,00
40156	1.500,00
40157	1.500,00
40158	1.500,00
40159	1.° Prêmio
40160	1.500,00
40161	1.500,00
40162	1.500,00
40163	1.500,00
40164	1.500,00
40165	1.500,00
40166	1.500,00
40167	1.500,00
40168	1.500,00
[illegible]	150,00
41	
[illegible]	1.500,00 (SP)
41159	CENTENA
41178	60,00
41375	150,00
41855	150,00
42	
42159	CENTENA
42541	150,00
43	
43159	CENTENA
43444	60,00
43564	60,00
44	
44159	CENTENA
44387	60,00
44829	60,00
45	
45159	CENTENA
45690	60,00
45702	150,00
45971	150,00
45984	60,00
46	
[illegible]	CENTENA
[illegible]	60,00
[illegible]	150,00
47	
[illegible]	CENTENA
[illegible]	150,00
47787	60,00
48	
[illegible]	60,00
[illegible]	CENTENA
49	
[illegible]	150,00
[illegible]	CENTENA
[illegible]	60,00

PRÊMIOS NCR$			
1.° PRÊMIO	40159	250.000,00	SÃO PAULO
2.° PRÊMIO	24677	40.000,00	SÃO PAULO
3.° PRÊMIO	25891	15.000,00	PARANÁ
4.° PRÊMIO	24514	8.000,00	GUANABARA
5.° PRÊMIO	4684	5.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.° prêmio	— 0159 .... têm	NCr$ 1.500,00
a centena final do 1.° prêmio	— 159 .... têm	NCr$ 150,00
as dezenas 14 - 56 - 57 - 58 - 60 - 61 - 62 - 77 - 84 e 91	têm	NCr$ 40,00
o algarismo final do 1.° prêmio	— 9 .... têm	NCr$ 40,00

A TRIBUNA NA ONU

Guimarães Padilha — enviado especial

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK) (FP—TRIBUNA) — O secretário das Nações Unidas, U Thant, declarou ontem que tomara corpo sua sugestão para uma conferência de ministros de Relações Exteriores dos "quatro grandes", antes de uma reunião de cúpula. U Thant precisou que já haviam se iniciado discussões a êste respeito, porém negou-se a fornecer outros detalhes.

Também se [illegible] no mesmo sentido em que o ministro de Relações Exteriores de Israel, Abe Eban, para que continue a missão encomendada pelas Nações Unidas ao diplomata sueco Gunnar Jarring no Oriente Médio.

"Tôdas as partes interessadas estão de acôrdo", destacou U Thant, embora não tenha afirmado se o próprio Jarring concordará em prosseguir seus trabalhos depois do mês de outubro.

Nos meios chegados à Organização circularam rumôres segundo os quais Jarring pediu para ser dispensado de sua missão no Oriente Médio no fim de outubro, para reassumir seu pôsto de embaixador da Suécia em Moscou.

CASO TCHECO

O vice-ministro de Assuntos Exteriores tchecoslovaco, Vaclav Pleskot, manifestou nas Nações Unidas que seu país cumprirá ao pé da letra as obrigações contraídas nas conversações celebradas em Moscou, de [illegible] a 26 de agôsto, nas quais se prevê a retirada da Tchecoslováquia das tropas dos cinco países do Pacto de Varsóvia, uma vez normalizada a situação.

O ministro manifestou igualmente, que seu país deseja fortalecer sua soberania nacional e acrescentou: "Somos um país socialista que partindo da base de um consenso popular, continua seu caminho em prol do progresso social, em paz e da solidariedade com tôdas as fôrças progressistas".

Em agôsto passado continuou Pleskot, o povo e o govêrno tchecoslovaco reconhecendo a gravidade da situação, na qual estava em jôgo o futuro do país, se mantiveram exemplarmente unidos, dando mostras de sangue frio e disciplina.

Pleskot agradeceu as demonstrações de simpatia, recebidas de todos os países amigos nos dias mais graves da crise passada, advogando em prol de um mais estreito trabalho conjunto entre tôdas as nações européias.

PLANEJAMENTO

Philippe de Seynes, subsecretário geral para Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas, apresentou no Comitê Para Assuntos Econômicos e Financeiros da Assembléia Geral a questão do segundo década de desenvolvimento.

O subsecretário da ONU declarou que uma das maiores dificuldades que se apresenta ao planejar um período de dez anos é [illegible] as condições que reinarão no final do referido período. Conseqüentemente, existe o perigo de que o planejamento da ONU [illegible] horizontes e limites, fique ràpidamente antiquado. Durante a próxima década, afirmou Seynes, o mundo continuará caracterizando-se por grande parte dos países [illegible] tros de poder econômico [illegible] do importantes [illegible] adotadas pelos países [illegible] trializados.

ALMOÇO

O ministro do Exterior [illegible] te-americano Dean Rusk e [illegible] colega soviético, Andrei [illegible] [illegible] domingo à tarde em Nova York, por [illegible] almoço oferecido por Rusk [illegible] teriormente, [illegible] já celebraram [illegible] políticos à margem da Assembléia Geral das Nações Unidas. Um dos [illegible] encontro [illegible] pela segunda [illegible] [illegible] de Assuntos [illegible] [illegible] York [illegible]

MIL AGENTES DA DOPS FISCALIZAM III FESTIVAL

Mais de mil agentes do Departamento de Ordem Política e Social infiltraram-se nas dependências do Ginásio Gilberto Cardoso, durante a semifinal do III Festival Internacional da Canção realizada na noite de sábado. Nas cadeiras, arquibancadas, tribunas, nos bastidores e portões, os policiais fiscalizaram todos os cantos, até que numa das alamêdas de entrada prenderam quatro estudantes que levavam resmas de panfletos protestando contra a impugnação da música "Para Não Dizer Que Não Falei de Flôres" da autoria de Geraldo Vandré.

Das bancadas destinadas ao trabalho da imprensa, os agentes foram expulsos depois da ponderação de uma comissão de jornalistas, junto ao coordenador geral do III FIC, sr. Augusto Marzagão. Alegaram os jornalistas que não poderiam continuar trabalhando sob a observação de pessoas, cujas atribuições são completamente antagônicas às da imprensa.

DESCULPAS

Depois de muito se desculpar pela penetração de policiais no reduto destinado aos jornalistas, o sr. Marzagão ordenou a um de seus auxiliares que desse ordens expressas aos porteiros das dependências privativas, no sentido de impedir a entrada de pessoas estranhas ao serviço desenvolvido nestes locais.

Por outro lado, antes mesmo que as ordens do coordenador fôssem executadas, alguns jornalistas já identificavam elementos desconhecidos incorporados na bancada de imprensa, solicitando àqueles que não portassem documentos referentes à prática de jornalismo que se retirassem.

APREENSÕES

Cinco urubus, dúzias de ovos, faixas e cartazes, foram parte do material considerado como subversivo apreendido pelo Departamento de Ordem Política e Social. Uma das faixas com os dizeres: "Viva a Tchecoslováquia livre", só teve sua entrada permitida no Maracanãzinho, depois que seu proprietário concordou em cortar a palavra "livre".

Os quatro estudantes presos, tiveram o material que transportavam qualificados como "suficientes para enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional, segundo o inspetor Mário Borges do DOPS.

Motorista de táxi já pode pedir identidade

Segundo o que determina o projeto de lei aprovado, no final da semana pela Assembléia Legislativa da Guanabara, os motoristas profissionais poderão, depois das 22 horas, exigir que os passageiros exibam suas identidades e poderão até mesmo levá-los a uma das delegacias distritais ou negativa, no caso de suspeitas ou negativa em mostrar sua identificação.

O projeto também cria o "setor de Proteção à Vida dos Motoristas Profissionais", sob a responsabilidade da Secretaria de Segurança que vai funcionar entrosado com as delegacias distritais, sendo que em cada uma delas haverá um serviço especial com a finalidade de atender aos motoristas.

TAXIMETRO

De acôrdo ainda com o que estabelece a proposição do deputado Hélio Damasceno (ARENA), a importância registrada pelo taxímetro, durante o tempo exigido para a identificação do passageiro, será deduzida do total que será pago pela corrida, para que o motorista não possa cometer qualquer abuso, nesse particular.

O projeto, que vai à sanção do governador do Estado, teve à sua tramitação acompanhada de perto pelo Sindicato e a Sociedade Beneficiente dos Motoristas Profissionais, que se dirigirão ao sr. Negrão de Lima para pedir-lhe que não coloque qualquer veto à proposição.

Govêrno acusado de abandonar a Zona Suburbana pela Zona Sul

O Govêrno da Guanabara foi acusado ontem pelo deputado Jamil Haddad (MDB) de estar abandonando a Zona suburbana da Cidade, inclusive a rural, deixando-a entregue à própria sorte, enquanto volta suas atenções para a Zona Sul, com planejamentos de urbanismo, com túneis de seis andares e desenvolvimento turístico da Barra da Tijuca.

Salientando que o morador suburbano, que contribui com seus impostos em igualdade de condições com os moradores da Zona Sul, não tem qualquer melhoria que lhe possibilite uma condição de vida razoável, e o sr. Jamil Haddad frisou que a atual administração estadual se esqueceu por completo da parte pobre do Estado.

MEDIDAS

O parlamentar emedebista disse ainda que as medidas práticas, realistas, sòmente são colocadas em prática pelo Govêrno do sr. Negrão de Lima quando em proveito da Zona Sul.

O sr. Jamil Haddad dirigiu apêlo ao Secretário de Viação, engenheiro Paula Soares, para que volte suas vistas para essas Zonas da Guanabara, tapando os buracos de suas ruas, realizando obras de esgotos e saneamento e muitos outros melhoramentos, pois entendo que, como deputado, podemos exigir o cumprimento da aplicação daquela taxa dos impostos, votada no Legislativo, nos locais indicados.

Chrysler tem avião-escola para treinos

Com a finalidade de treinar mecânicos, pessoal da administração de revendedores e de vendas, a Chrysler do Brasil transformou um avião DC-6B em escola volante. O aparelho percorrerá todo o País ministrando aulas inclusive sôbre o motor 318 que equipará os novos caminhões Dodge, cujo lançamento está previsto para o próximo ano.

O avião possui equipamento eletrônico para testes em motores e sistema elétrico da Sun Electric, sistemas audiovisuais e banquetas para aulas práticas.

O avião-escola está dotado de cursos de especialização em assistência técnica, recondicionamento de veículos, reposição de peças e acessórios e de psicologia de vendas. Afirma o diretor comercial, sr. Edward Botsford, que a Chrysler deseja manter a qualidade original de sua produção colocando uma perfeita assistência técnica à disposição dos proprietários de carros de sua fabricação.

EM DIA COM A NOTÍCIA

ÓLYMPIO CAMPOS

O casamento da filha de Dean Martin

NOVA YORK (Especial)

Tivemos na semana passada um casamento em São Francisco da Califórnia, envolvendo figuras bastante conhecidas. Gal, a filha de Dean Martin, de 18 anos de idade, com o advogado Paul Polena, que tem 58 anos de idade.

★

O detalhe da cerimônia religiosa do referido casamento, foi o de que, com exceção da noiva, que vestia um modêlo de Balanciaga, branco, e do seu pai, que estava impecável de smoking, todos os demais presentes se encontravam com trajes coloridos.

★

É provável que tudo tenha sido combinado, já que a televisão em côres dos Estados Unidos fêz tôdas as filmagens, apresentando aos milhares de telespectadores na última sexta-feira.

★

O grande ausente dêsse casamento foi Frank Sinatra que, apesar de ter confirmado sua presença, não explicou o motivo de sua ausência, sendo motivo de comentários entre os jornalistas americanos de que, realmente, há uma divergência entre êle e Dean Martin.

★

Dean Martin continua solidário pòliticamente com a família Kennedy, ao passo que Frank Sinatra já havia rompido com êles, tendo se declarado a favor da política do presidente Lindon Johnson, estando fazendo parte da campanha de Humphrey.

★

Aliás, por falar em Frank Sinatra, êle já foi visto aqui nos Estados Unidos, por mais de uma vêz, em companhia da bonita artista francesa Catherine Deneuve.

★

Contudo, os que conhecem intimamente o famoso cantor garantem que entre êles nada existe de sério. "Os dois tiveram um flert", eis como um dos seus secretários definiu a situação. Fica o registro.

★

Por falar em cinema norte-americano: os meios cinematográficos andam com muita movimentação. Segundo soubemos, a renda dos filmes americanos, no mercado externo, não tem sido muito boa. Há uma espécie de campanha, muito velada, no sentido de se verificar uma recuperação total.

★

Assim, na última quinta-feira, Jack Valenti, presidente da Motion Picture Association of American (é uma espécie de documento de honra entre os produtores de cinema americano), fêz severas restrições a certos tabus existentes nos States.

★

Segundo Jack Valenti, "o cinema francês e o cinema italiano estão com receptividade perante o público mundial, devido em grande parte ao abuso de nudez, coisa que nós resolvemos abominar já há algum tempo"

★

Enfim, a situação começa a esquentar entre os "big-shots" da cinematografia mundial. Esperamos que essa "guerra" tenha bons resultados, e faça com que êles não continuem enviando bagulhos para o nosso país.

★

O candidato do presidente Lindon Johnson subiu muito de cotação, depois das suas declarações a favor da cessação dos bombardeios no Vietnã, e conseguiu, pelo menos temporàriamente, sensibilizar parte do eleitorado norte-americano, principalmente ao público indeciso, que é muito grande.

★

Um grande sucesso atualmente nos Estados Unidos, no setor musical, é o último disco de João Gilberto, que os americanos carinhosamente chamam de "pai da bossa-nova brasileira".

★

O "long-play" de João Gilberto ocupa os primeiros postos em quase tôdas as paradas de sucesso.

★

Registra-se que êle recusou o oferecimento do famoso Gil Evans, que pretendia fazer os arranjos do disco. João Gilberto agradeceu e prometeu fazer com êle um outro disco, cujo lançamento é aguardado ainda para êste ano.

★

O brasileiro Sérgio Mendes também é sucesso nos States. Seu disco "Look Around" é tocado com muita insistência pelas emissoras de rádio de Nova York, e nas paradas de sucesso êle também está bem situado. Desde algum tempo.

RÁPIDAS E BOAS

É incrível a movimentação na porta do Hotel Savoy. Como disse Gilda Müller: "Um lixo". ★ Muito bonita estava Patrícia Badhur no Zum Zum. ★ E Vandré foi mesmo proibido. Uma lástima. ★ O cantor da Finlândia para chamar atenção apela para os mais variados truques. Ontem no Arpoador vestiu o terno que ia para o festival(um Mao vermelho) por cima do calção de banho e da areia da praia. Isto não é chamar atenção é sujeira mesmo. ★ Belíssima belíssima a representante do Peru. Sendo devidamente "paquerada" por gregos e troianos. ★ No próximo dia 11 na sede da Editôra José Olímpio vai haver uma tarde de autógrafos acompanhada de coquetel. Três escritores. Três livros. O mestre Gilberto Amado, Homero Senna e Francisco de Assis Barbosa. ★ A United Artists convidando para cinema em sua cabina quinta-feira às 21 horas. O filme é O Bom, o Mau e o Feio, de Sérgio Leone. Um "western". ★ E o nosso Flamenguinho continua a colecionar derrotas. O que se há de fazer. ★ A Avenida Copacabana na altura do Cinema Roxy até a Praça Serzedello Correia engarrafada todos os dias. Uma providência seria muito bacana. ★ Recebendo sábado para almôço o sr. Ivan Busse. Aliás seu nôvo apartamento decorado por Roberto Puatti agrada a todo mundo. ★ Uma das mais fanáticas, pelo Sabiá é Tanit Galdeano. ★ Muito bom o rapaz Luis Dale, entrevistador da Globo. É o único que não fala besteira e domina perfeitamente o francês e o inglês. ★ Já o locutor Hilton Gomes, o pau para tôda a hora, funciona sòmente porque está acompanhado de Ilka Soares Clark. ★ Ainda bem que o Festival acabou. Ninguém mais agüenta a histeria de todo o mundo. ★ Muito comentada a festa que Andréia e Giorgio Moroni deram em São Paulo. "All the town" compareceu à chácara dos Moroni. ★ Dia 9 Muriel e José Eugênio Macedo Soares convidam para coquetel. ★ Comentadíssimo o smoking que Peggy Solles usou na pré-estréia de "Star".

Buglê, ao lado de Benetti, se constituiu numa das peças fundamentais para o perfeito entrosamento do meio-campo do Vasco. Na foto, num lance isolado, Buglê aparece neutralizando uma trama bem urdida pelo adversário. Mostra no momento estar em grande forma técnica e física

VASCO FIRMA-SE NO ROBERTÃO E DÁ NO BOTAFOGO

O Vasco embalou na liderança do grupo B, pela Taça de Prata, ao derrotar o Botafogo, por 2x1, sábado à tarde, no Estádio do Maracanã. Antoninho e Benetti, os estreantes, deram uma nova estrutura ao quadro vascaíno, entrosando-se bem ao esquema técnico utilizado por Paulinho. Na frente, Valfrido, com dois gols, comandou a vitória vascaína.

O Vasco iniciou a partida um pouco desnorteado e isso proporcionou ao Botafogo uma certa predominância, durante os primeiros 5 minutos, quando Jairzinho e Humberto tabelaram até a entrada da pequena área adversária, culminando com o chute de Jairzinho para fora, perdendo um gol, que poderia ter mudado o panorama do jôgo.

Mas aos poucos o Vasco foi se arrumando e passou a equilibrar as ações. Buglê e Benetti passaram a trabalhar o meio-campo mais à vontade, fazendo lançamentos a Nei e Valfrido, que constantemente levavam perigo à meta de Cao.

Aos 11 minutos quem perde um gol certo é Valfrido. Cao estava completamente batido e fora do arco. Uma bola da direita passa pela defesa botafoguense e, Valfrido cara a cara com a meta vazia, chuta para fora. Mas aos treze minutos, quando o jôgo ainda estava igual, Paulo César encarregado de cobrar uma falta, o faz de forma espetacular, tocando a bola na trave do gol guarnecido por Pedro Paulo. Contudo as duas defesas se portavam bem, e não permitiam que os atacantes finalizassem com objetividade.

Aos 4 minutos, ainda do primeiro tempo, Valfrido, recebendo um lançamento de Nei, da direita, assinala para o Vasco, inaugurando o marcador: Vasco 1x0. Com êsse gol os comandados de Paulinho, entusiasmados com o incentivo da torcida, procuraram o segundo gol. Mas quem se inflama é o Botafogo e aos 3 minutos Jairzinho, depois de driblar tôda a defesa do Vasco e ficar frente a frente com Pedro Paulo, chuta para fora. E a pressão botafoguense prosseguiu à procura do gol do empate, que surgiu aos 34 minutos, por intermédio de Humberto.

Pensava-se que o Vasco se entregaria à reação do time de Zagalo. Mas deu-se o contrário. Cresceu e partiu como um "leão ferido" em busca do gol de desempate. Entretanto a primeira etapa terminaria com o Vasco pressionando, sem nenhum resultado.

No segundo tempo, os times voltaram com substituições. No Vasco entrou Moacir no lugar de Fontana e no Botafogo, Dimas ocupou o lugar de Valtencir, que era a todo instante envolvido pela boa estréia de Antoninho. Mas em nada influiram essas modificações. Os dois times continuaram na fase derradeira, como terminara o primeiro tempo. O Vasco pressionando e dominando territorialmente. Aos 15 minutos, Valfrido, numa cabeçada violenta mandou a bola para o fundo das rêdes de Cao, colocando o Vasco em vantagem. Daí para a frente o Vasco começou a jogar mais tranqüilo ainda, pois comandava o marcador. Aos 20 minutos Jairzinho é expulso de campo por ofensas morais ao árbitro. Aí a situação complicou-se para os comandados de Zagalo. Sem Jairzinho, o grande perigo das defesas adversárias, o Botafogo acabou se complicando totalmente. O domínio do meio-campo tornou-se fácil para Buglê e Benetti, que acertaram na combinação. Mas Ferreira quase pôs tudo a perder. O zagueiro comete uma falta dentro da área, pênalte indiscutível, cobrado por Carlos Roberto, a bola toca na trave e Humberto no rebote, manda para fora, perdendo o Botafogo a chance do empate, quando era inferior numèricamente em campo.

As equipes atuaram assim: **VASCO** — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana (Moacir) e Eberval; Buglê e Benetti; Antoninho, Nei, Valfrido e Silvinho (Adilson); **BOTAFOGO** — Cao; Chiquinho, Leônidas, Moreira e Valtencir (Dimas); Carlos Roberto e Afonsinho; Chiquinho (Mimi), Humberto, Jairzinho e Paulo César. A renda atingiu à soma de .... NCr$ 98.970,55, com público pagante de 41.043 e 11.55 menores. Na arbitragem funcionou Armando Marques, auxiliado por Amilcar Ferreira e Carlos Floriano Vidal.

ZÈZINHO: OUTRO QUE SE AFUNDOU

Outro que se afundou com tôda a equipe do Flamengo: Zèzinho. O jogador estêve esquecido pela ponta direita e ainda assim foi um dos menos ruins. Por um êrro tático ficou até o fim na extrema, pois o certo seria o seu aproveitamento no centro, ao lado de Fio, quando Dionisio saiu contundido e entrou Diogo, que é ponta esquerda e jogou pelo meio

Santos acerta pé em cima do Coríntians

SÃO PAULO (SP - TRIBUNA) — Santos, jogando a sua melhor partida no "Robertão" até agora, tira do Corintians a sua invencibilidade de seis partidas. O jôgo de ontem no Morumbi terminou com o placar de 2 a 1 para o time de Pelé, mercê do seu amplo domínio, sem que o Corintians provasse o mínimo porque estava invicto há seis jogos. Está voltando o tabu? Os jogadores corintianos pareciam presos ao chão e não reeditaram as últimas atuações. Foram dominados pela maior categoria dos santistas. Esta é a segunda derrota do Corintians para o Santos, êste anos, depois que haviam acabado com um tabu de quase 12 anos sem vencer o Santos.

Logo nos primeiros minutos viu-se um Santos diferente. Era todo pressão e o primeiro gol era esperado a qualquer momento. A defesa do Coríntians se defendia de qualquer maneira. Só em estocadas fugia ao cêrco santista e realmente os atacantes levavam perigo para o goleiro Cláudio. Enquanto isso, Lula fazia defesas seguidas e difíceis na meta corintiana.

Mas aos 15 minutos saiia o primeiro gol para o Corintians. Numa escapada, Buião entrega a bola para Tales, que enganou Ramos Delgado e dá para Paulo Borges marcar, sem defesa para Cláudio. Puro golpe de sorte, já que o Santos era o melhor e continuou assim. Aperta o cêrco e chega ao empate aos 25 minutos. Carlos Alberto dá o passe a Pelé (na altura do bico da área), que finge que chuta e dá um lençol em Ditão para fazer a bola chegar a Toninho, que num sem-pulo manda às rêdes. Continuou melhor o Santos, mas o placar não se modificou no primeiro tempo: 1 a 1

Na etapa complementar o panorama era o mesmo, sem que o Corintians, a não ser no final, conseguisse igualar que fôsse a partida. Eram 14 minutos e Abel, do meio do campo, faz longo lançamento para Pelé. Êste, numa jogada característica, vence na corrida Ditão e Luís Carlos, dribla o goleiro Lula e manda às rêdes: 2 a 1 para o Santos, que seria o resultado final.

Arnaldo César Coelho teve bom desempenho, a renda chegou a NCr$ 309.769,00 (recorde absoluto do "Robertão"), com os times jogando assim: SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros (Lima); Toninho, Douglas, Pelé e Abel (Edu). CORINTIANS — Lula; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Vanderlei; Dirceu Alves e Rivelino; Buião, Paulo Borges, Tales (Capitão) e Eduardo (Gilson Pôrto).

A foto mostra Jairzinho disputando uma bola alta com o lateral Eberval, que mas uma vez se mostrou seguro, dominando inteiramente seu setor. Brito na espectativa acompanha o desenrolar do lance, para entrar em ação, com sua indiscutível classe e cotegoria, aliviar o perigo que ameaça a meta do Vasco. Foi também um dos comandantes da equipe e transmitiu tranqüilidade aos companheiros, quando a partida estêve empatada.

ATLÉTICO SOFRE OUTRA DERROTA

BELO HORIZONTE (SP - TRIBUNA) — Atlético amargou nova derrota. Agora, diante do Internacional, em jôgo realizado ontem no "Mineirão", pela contagem mínima, quando o empate poderia premiar os esforços dos comandados de Nilton Santos. Êste fazia a sua estréia na direção do Atlético (assumiu na véspera) e é claro que não teve tempo para nada. Mas a verdade é que os carijós lutaram com grande disposição, tiveram chance de marcar o primeiro gol, mas isto coube aos gaúchos, quase no final da partida. O Internacional apresentou uma equipe bem entrosada, mostrando a fôrça do seu conjunto, enquanto os locais usavam o entusiasmo como a melhor arma.

A primeira fase terminou sem abertura da contagem. Os ataques se alternavam e havia mesmo momentos de predomínio para esta ou aquela equipe. Com isto as chances de gols surgiram para os dois lados, contudo, as duas defesas despontavam com atuações seguidas.

Para a etapa complementar, o Atlético voltou disposto a liquidar o jôgo a seu favor. O ataque local criou então inúmeras oportunidades de gol, dando trabalho imenso à defensiva gaúcha. Não fôsse a precipitação de Lola, Beto e Vaguinho e os mineiros abririam a contagem. Mas veio a substituição de Lola por Fioti e com isto diminuiu o ritmo dos locais, porque Fioti ainda não está entrosado com os novos companheiros. Daí o Inter chegar ao equilíbrio das ações, novamente, e obter o seu gol da vitória aos 34 minutos. Claudomiro e Bráulio tabelaram, entrando o zagueiro Humberto para cortar a trama e acabou mandando contra as suas próprias rêdes. Voltou a apertar o Atlético, sem sucesso.

José Cavaleiro de Morais foi o juiz, auxiliado por Silvio Davi e Dagomir Sacramento; a renda somou NCr$ 60.504,00 (22.693 pagantes) e os times formaram assim: INTERNACIONAL: Scheneider; Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Tovar e Elton (Dorinho); Carlitos, Bráulio, Claudomiro e Dorinho (Balzaretti); ATLÉTICO — Mussula; Humberto, Djalma Dias, Vander (Normandes) e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Beto, Lola (Fioti) e Tião.

Portuguêsa ganha na Bahia com um gol só

SALVADOR (SP—TI) — Jôgo dos mais corridos e disputados travaram na tarde de ontem, no Estádio Mangabeira, na Fonte Nova, Portuguêsa de Desportos e Bahia, pelo Robertão. Saiu vencedora a lusa do Canindé, pela contagem de 1x0, gol marcado por Leivinha aos 18 minutos do primeiro tempo, depois de receber cruzamento de Rodrigues, que acompanhou bem uma trama armada por Ivair.

No quadro vencedor destaque-se a atuação de Zé Maria, melhor da sua equipe e da partida. Ivair, Leivinha, Rodrigues e Lorico também tiveram boas atuações, enquanto Orlando apresentou-se mais calmo que das vêzes anteriores.

No Bahia, Jurandir estêve seguro na meta e o chute de Leivinha foi sem apelação, não tendo o goleiro um mínimo de culpa. Na defesa sobressaíram Zé Oto e Nildon, já que Itamar e Jaime apresentaram-se inseguros, com os constantes deslocamentos do ataque luso. No meio-campo Amorim plantou-se à frente dos zagueiros, sobrecarregando o trabalho de Eliseu, já que armação ficou pràticamente entregue ao ex-santista, ajudado por Brígido e Canhoteiro, que recuava sempre. O ataque assim ficou restrito a Adauri e Morais, com êste em plano bem superior ao jogador juizforano, que não estava num das suas melhores tardes.

As equipes formaram assim: PORTUGUÊSA — Orlando; Zé Maria, Marinho, Guaraci e Augusto; Lorico e Pais; Ulisses, Leivinha, Ivair (Ratinho) e Rodrigues (Edu). BAHIA — Jurandir; Zé Oto, Jaime, Itamar e Nildon; Amorim e Eliseu; Morais, Adauri, Brígido (Gato) e Canhoteirt.

Bangu segue invicto

PORTO ALEGRE (SP-TI) — Bangu e Grêmio Portoalegrense não foram além de um empate a zero, ontem à tarde, no Estádio Olímpico, pelo Robertão. O Grêmio estêve mais ofensivo e superior em volume de jôgo durante os noventa minutos, mas é verdade também que as duas defesas portaram de modo a não permitirem que os atacantes manobrassem com facilidade.

Os gremistas tiveram oportunidades de ouro para marcar, nos pés de Alcindo, Flexa e Volmir, êste último, chegando em determinada ocasião a ficar frente a frente com Ubirajara, mas o arqueiro banguense, com larga experiência e categoria, salvou o tento certo. Entretanto o Bangu também teve suas chances, quando Mário bateu um adversários na corrida e atirou violento, por cima do travessão de Alberto.

As equipes formaram assim: GRÊMIO — Alberto; Renato, Ari Ercílio, Aureo (Paulo Souza) e Everaldo; Cléo e Jadir; Flexa, Paica, Alcindo e Loivo. [illegible] Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e [illegible] Gil [?] (Milton), Mário, Sabará e Aladim. A [illegible] NCr$ 33.255,00, o árbitro foi Carlos [illegible] tado nas bandeirinhas por Agomar [?] [illegible] ferson de Freitas.

Segundo Caderno

Sabiá de Tom e Chico pia alto vencendo Festival

Sob aplausos e vaias do mesmo público que uma semana antes protestara pela sua colocação na parte nacional do III Festival Internacional da Canção, Sabiá de Chico Buarque de Holanda e Antônio Carlos Jobim foi proclamada ontem, vencedora do "Galo de Ouro", prêmio pela primeira vez concedido ao Brasil.

"Êste Mundo Louco", cantada por Paul Anka, música de protesto, das poucas na fase internacional, foi a segunda colocada. Em terceiro ficou "Mary", representando os Estados Unidos. O público que superlotou as dependências do Maracanãzinho gostou mesmo do "Marulho das Ondas" de Andorra, que ficou na quinta colocação sendo a única a ser bisada por imposição do público.

As maiores vaias da noite foram de protesto pela colocação da música japonêsa, "Sayonara" de grande beleza melódica, mas de letra fraca, segundo palavras de um dos jurados. Antoine com seu "Jôgo de Futebol" não chegou a figurar entre as dez colocadas, mas foi sem dúvida uma das mais aplaudidas da noite, justamente por falar no Flamengo.

Embora o resultado final não fôsse discutido pelos artistas internacionais, quanto à vitória de Sabiá, muitos não aceitaram a colocação atribuída à Itália, e aos Estados Unidos. Alguns foram mais longe ao comparar os resultados dos três festivais internacionais, onde aquêles dois países sempre figuram entre os vencedores.

Um forte contigente de policiais da DOPS e do 2.º Batalhão da Polícia Militar, os mesmos encarregados de repressão aos movimentos estudantis de ruas se fêz presente, ontem, no Ginásio Gilberto Cardoso, embora não se soubesse exatamente qual era a missão daquêles policiais ali.

Se era para impedir que o público cantasse a música "Caminhando Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres" de Geraldo Vandré foram mal sucedidos, pois os estribilhos da canção, segunda colocada na fase nacional, e cuja proibição foi pedida pelo secretário de Segurança, ecoou forte pelo estádio, seguidas de gritos Vandré, Vandré, Vandré.

Na falta do que fazer os policiais voltaram-se, mesmo mais uma vez contra a imprensa, impedindo a livre circulação dos jornalistas. Embora procurassem criar tôda sorte de embaraços aos profissionais de determinados órgãos, permitiam que as caçadoras de autografos circulassem livremente pelos bastidores.

Das vinte músicas escolhidas para finalistas as que se apresentavam com mais possibilidades eram as de Andorra, Japão, França, Jamaica, Inglaterra e Tchecoslováquia. De tôdas apenas três confirmaram os prognósticos. As demais não ficaram nem entre as dez.

As dez melhores do Internacional, segundo decisão do juri, foram, Ninguém Pode Dizer, da Suécia, cantaram os "Cons" Cambo; Lady Carnaval, Tchecoslováquia, por Karel Gott; Eu me Sinto Tão Forte, Noruega, Kirsti Spardoe; Sayonara, Japão, Kyu Sakamoto; Um Domingo Depois do Fim do Mundo; Mônaco, Martine Baujoud; O Barulho das Ondas, Romuald. Não Te Perguntes, Itália, Pino Donagio; Mary, Michael Dees, EUA; Êste Mundo Louco, Canadá, Paul Anka, e Sabiá, Brasil, Cinara e Cibele.

Paul Anka foi considerado o melhor intérprete internacional Michael Dees a maior revelação masculina e Martine Banjoud a revelação feminina.

FLASHES

Dez maestros, cinco nacionais e cinco estrangeiros afirmaram à TRIBUNA, muito antes de se ter conhecimento do resultado final que "Sabiá" seria a primeira colocada.

●

O maestro Erlon Chaves, que êste ano ficou de fora do FIC, referindo-se às críticas que o regente grego Gerassimos Lavranos teria feito aos músicos brasileiros, disse: "Realmente os músicos brasileiros não estão acostumados a ser tão mal dirigidos".

●

Danny, da Finlândia, retirou-se zangado dos bastidores, antes do final da audição de ontem, dirigindo impropérios ao júri internacional, felizmente não havia intérpretes por perto e pouca gente ficou sabendo a opinião do finlandês sôbre o resultado final.

●

A cantora tcheca Helena Yandrova e o compositor americano Harry Warren, respectivamente, membro e presidente do júri internacional foram os que mais aplaudiram os números brasileiros, executados nos intervalos.

●

Chico Buarque ao ser interpelado sôbre qual a sua reação ao ser vaiado pela primeira vez, no último domingo, respondeu que não sentiu tanto por não estar presente, mas segundo Tom, era como se o Pão-de-Açúcar estivesse desabando sôbre êle.

●

A falta de atenção dos organizadores do Festival para com os artistas desclassificados foi muito comentada. O jamaicano Jimmy Clift foi obrigado a carregar a sua própria bagagem.

●

Outro que foi abandonado à própria sorte: o cantor israelense Genny Amdursky. Saiu com sua mulher em direção ao bar e teve dificuldades em fazer-se entender. Queria sanduiche e cerveja — não havia intérprete. Uma repórter quebrou o galho.

●

Aliás o serviço de bar do Maracanãzinho, durante os dias do Festival pode ser classificado como péssimo. Faltou refrigerante, sanduiche e urbanidade por parte dos funcionários no trato com o público.

●

Esquecido e abandonado, numa das filas do Ginásio Gilberto Cardoso, o sr. Carlos de Laet, ex-secretário de Turismo, criador dos Festivais Internacionais da Canção. Sua presença não foi sequer registrada.

●

A polícia marcou sua presença no FIC. Agentes da DOPS roubaram o espetáculo, interferindo em tudo. No sábado a presença de agentes no recinto destinado à imprensa quase gera um sério atrito com a conseqüente retirada dos profissionais. O sr. Augusto Mazargão, atendendo a um pedido de uma comissão de jornalistas que o foi procurar, entrou em contato com um membro do gabinete da SSP e os policiais foram retirados.

●

A cantora Anita Harris sofreu perda parcial da voz, na sexta-feira, pela madrugada. Dentre os que mais se preocuparam com o seu estado, figurou o filandês Danny que providenciou a mudança de voltagem do hotel, onde estavam hospedados, de 110 para 220 watts, a fim de dar choque elétrico na garganta da inglêsa.

●

A princesa Raghnield da Naruega e seu marido Lorentzen assistiram ao espetáculo de sábado, quando foi apresentada a segunda lista de classificadas internacionais.

●

O compositor Billy Blanco eufórico com a vitória do Brasil, explicando o porquê da sua alegria: ganhou do próprio Tom uma caixa de uísque.

●

O cantor Paul Anka, antes do resultado final anunciou o seu embarque para o Canadá, hoje pela manhã. Disse que, caso ganhasse algum prêmio, o receberia pelo Correio.

●

Segundo alguns superticiosos, o enjôo sofrido por Chico Buarque nos camarins, logo após a sua chegada ao estádio, tem relação com o estado de Marieta Severo que espera para breve a chegada da cegonha.

COLUNÃO

...KA SERZED...
MACHADO

Sucesso

Realmente sensacional o show da Sucata, apresentando Caetano Veloso, os Mutantes e Gilberto Gil. Quem foi assistir ao show saiu realmente contagiado com a música dêles. O grupo vestido da maneira mais estranha do mundo, falando pouco, mas cantando à bessa. O mais movimentado de todos, sem a menor dúvida, era o Gilberto Gil.

A Sucata cheíssima, mas a sua maioria de brotos. Na platéia também: Edgard e Maria Regina Maciel, Olavinho Monteiro de Carvalho, Adalgisa e Jackson Flôres, Serginho Bernardes.

O clássico

Pouca gente sabe o porquê de o Hilton Gomes só ter até agora usado o smoking clássico que a Dijon lhe preparou.

Quem está vendo o Festival pela televisão deve ter notado que nos intervalos, o Hilton aparece num video-tape com um smoking super quente, com gola brilhando e tudo.

Acontece, que os dois são da mesma loja, mas o Hilton ficou com mêdo do público. Aparecendo com gola brilhante, poderia levar a maior vaia do mundo, e o môço preferiu não arriscar.

Na noite carioca

João Batista do Amaral continua uma fera com o Marzagão. Não se conforma dos artistas estrangeiros terem preferido a Sucata ao Zum—Zum. — Longe das confusões, o senador Daniel Kriegger também fêz sua vistoria na noite carioca. Estava no "sachinhas" vendo a mocidade lançar-se no iê—iê—iê. — E na porta do Jirau o Justino Martins desesperado porque tinham roubado o seu JK.

Almôço

Ficou mesmo marcado para o dia 24, o almôço que a Leste 1 vai dar em casa de Helena Brenha. Se tiver bom tempo, as mesinhas serão arrumadas em volta da piscina. Além do almôço, Scarlet Maia de Castro vai mostrar a coleção de verão da sua Mary Paul.

Jantar

Bibi Weinschenk recebeu um grupo pequeno para jantar. Depois, todos ficaram frente à televisão, assistindo ao Festival da Canção.

Entre outros, lá estavam: José Paulo e Adalija Moreira da Fonseca, Lúcia Proença, Gilberto Chateaubriand e Renina Katz.

Em benefício

Quando se aceita ser patronesse de uma tarde, noite, ou qualquer outro espetáculo beneficente, é preciso se tomar muito cuidado.

Agora mesmo, anunciam que um curso de decoração vai ser em benefício da Legião Brasileira de Assistência e da Colméia. Acontece, no entanto que nenhuma das duas tem conhecimento do fato Como é que pode?

Confusão

Para variar, o Dener causou uma pequena confusão no aeroporto, na hora de seu embarque. O môço é superticioso e tinha esquecido um crucifixo em casa. Resultado: o avião atrasou um pouquinho, para o costureiro poder ir em casa buscar a peça.

Aceito

O Iate Clube já recebeu carta do príncipe Phillip anunciando que êste aceitará o título de sócio honorário do clube em questão, quando chegar ao Brasil.

Bacaninha

Muito bacaninha a idéia de Brigitte Blair e Cláudio Bueno da Rocha em mudar o nome do Teatro Miguel Lemos, para Teatro Sérgio Pôrto.

Ao mar

Marilu e Dirceu Fontoura convidaram um grupo do Festival da Canção e outros poucos amigos da terra mesmo, para um passeio de lancha. A dita ancorou em Itaipu, costeou tôda a barra, só retornando, ao Iate Clube às cinco da tarde. Muitos dos artistas seguiram de lá direto para o Maracanãzinho.

Dinah Shore mesmo de cara lavada e a luz do sol, superconservada e sendo muito paparicada. A cantora do Peru, espetacular num mini-biquini. De gente nacional: Evinha Monteiro de Carvalho Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Tereza e Peco Muniz Freire.

Sucesso

Mas sucesso mesmo fêz o cantor da Finlândia sábado no Arpoador. Depois de ficar horas seguidas sob o sol, cair na água, nadar quilômetros, o môço não teve dúvidas. Mudou de roupa em plena praia, saindo com um terninho Mao vermelho e superbacana. Das areias do Arpoador seguiu direto para o Maracanãzinho. E lembrem-se de que estava calor pra burro.

Almôço

Donatello e Mariza Sparvoli levaram um grupo para almoçar em Samanguaiá, que está sofrendo uma remodelação total, feita por Mariza. Os Sparvoli pretendem levar pequenos grupos para almoçar lá, todos os fins-de-semana.

Neste sábado, lá estiveram: Yller Kerr, Gilda Müller e Pedro Müller.

Apelido

Marcos Vasconcellos escrevendo e contando que o sucesso que fêz a bordo do Júlio Cesare foi tão grande, que o apelidaram de Antoine. Segundo a tripulação, versátil como o Marcos só mesmo o cantor Antoine.

Fofoquinhas

O cantor da Jamaica, que é super simpático, chega ao hotel, tôdas às noites, dormindo. Bebidas e outras bolinhas. * A cantora portuguêsa bem acompanhada tôdas as horas do dia. * Françoise Hardy conseguiu dizer 4 palavras numa entrevista na televisão. O máximo de palavras que disse até agora nesta sua temporada do Rio. * O cantor sueco é sem a menor dúvida o mais elegante de todos e como muda de roupa, minha gente!

COLUNINHA

A Revista do Diners, do mês de outubro, está ensinando como se dar um golpe do baú. Juro que essa eu não perco. ** Manuel Bayard Lucas de Lima embarcando para os Estados Unidos. Viagem de negócios e rápida. ** Roberto Seabra embarcando para a Europa ainda êste mês. ** Ethel Moura Costa vai inaugurar uma boutique só de bijouteria. ** Verinha e José Otávio Castro Neves passando uns dias no Rio. Vieram aproveitar a praia. ** João Miranda Jordão embarca esta semana para os Estados Unidos. Vai fazer check-up no Hospital de Houston. ** Cecília Gama deu jantar para comemorar o aniversário de seu noivo Luis Henrique Levi. ** Mariza e Donatello Sparvoli deram almôço em Samanguaiá. ** Hoje, Jacira Domingues recebe um grupo de amigas para almoçar no Chateau. ** Maria Barroso do Amaral se preparando para passar dois meses na Europa. ** As elegantes cariocas se preparando para o casamento de Tile Delamare e Zora Medicis, que vai acontecer sábado em Petrópolis. ** Miguel de Carvalho mandando cartão da Espanha e avisando que em princípios de novembro estará de volta. ** Jackson e Adalgisa Flôres avisando aos amigos que em novembro se mudam definitivamente para Nova York. ** Eco Ortembind recebe dia 11 para um almôço de mulheres. ** Pedro Corrêa de Araújo vai fazer exposição de jóias em Caracas. ** Danuza Leão e Gilda Schiller embarcaram dia 3 para a Europa.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

ARRISCO UMA PROFECIA

As atividades da AIAPI, associação dos artistas, vem trazer um nôvo elemento ao panorama das artes plásticas brasileiras, que não só não foi devidamente analisado, como até agora ninguém se apercebeu do que está ocorrendo.

Assistimos ao rompimento das estruturas até agora tradicionais na engrenagem do nosso comércio artístico. E vou explicar a gravidade do que estou dizendo.

O quadro existente até a pouco tempo era o artista a mercê de duas fôrças poderosas: a galeria e o crítico.

A galeria funcionava como a única maneira de vender ou ser reconhecido. Cobrava uma comissão altíssima, e ùltimamente cobra mais ainda. Com, além desta robrança, mil maneiras particulares de aluguel, coquetel, catálogo etc. Mas era uma situação da qual o artista muito dificilmente poderia escapar, a não ser que quisesse ficar um marginal da estrutura.

Esta maneira das galerias em função de sua relação habitual, porque eram e são comuns as compras de quadros por preços baratíssimos de artistas necessitados, pressão sôbre pintores para pintarem alguma coisa no gênero, tema etc., em função do gôsto do mercado. E posso garantir a vocês que isso funcionou muito mais vêzes do que se pode pensar.

O outro item citado, a crítica, estabeleceu ou participava de uma situação muito especial. Eram os divulgadores, os conhecedores e a opinião oficial. Podiam construir ou destruir artistas. E muitas vêzes isso foi feito.

Quem criava o curriculum do artista era o crítico. A pessoa capaz de dar uma premiação, de permitir a sua entrada num salão, de determinar se o artista estava ou está atualizado etc.

E perante o crítico o artista também costumava se curvar, habituado ao pêso da canga.

Hoje êle possui uma associação que começou com brigas e individualismos, mas que evoluiu para uma atividade conjunta de grande dinamismo. E, afinal, o que está fazendo esta associação?

Para começar temos os protestos, as ameaças de boicote aos salões que costumam deixar trabalhos quebrados sem indenizações, que não são responsáveis por trabalhos que desaparecem, e, que, portanto, tratam o artista com todo desrespeito possível e imaginável. Esta situação está acabando porque um homem acompanhado é mais forte que um sòzinho.

Quanto a isso já estamos assistindo as mudanças. O que é ótimo e termina com uma situação vexatória que vínhamos criticando há muito tempo, numa espécie de voz isolada no deserto.

Depois veio a Feira de Arte. O leitor deve estar lembrado de nosso artigo criticando o comportamento dos artistas perante o público, que provocou tantos comentários no meio especializado. Continuamos com a mesma opinião, mas, como fizemos naquela ocasião, ressalvamos o brilho da iniciativa. Pois bem, os resultados são a já não dependência total do artista ao marchand, uma vez que a feira vendeu muito. Depois desta, outras exposições de caráter coletivo foram realizadas com sucesso de vendas. Com isso as galerias estão assustadas.

Existe muito claramente o "perigo" da independência. E em relação à crítica, temos o artista mais forte, não dependente de que o crítico forneça atestado de bom ou de ruim, de possível ou não. O que, pelo meu lado, encontra o apoio de sempre. Quem lê esta coluna com assiduidade deve saber o quanto existe nela de respeito ao artista.

Êstes fatos e possibilidades narrados com rapidez, vão, provàvelmente, transformar completamente o panorama das artes plásticas brasileiras. E para melhor. E com todo o apoio desta coluna.

um dos dirigentes da AIAPI Aloysio Zaluar

Livros

PAULO MARTINS

Nelson Rodrigues faz o prefácio de Irmão Fulgêncio e Outras Estórias

Noites de autógrafos e lançamentos

A Gráfica Record Editôra anuncia a festa de autógrafos de Carlos Menezes para o lançamento de seu livro "Irmão Fulgêncio e Outras Estórias", hoje, das 18 às 21 horas, na buate Biombo (rua Sá Ferreira, 30). Formado por uma novela e vários contos, o livro de Carlos Menezes pretende manter sobretudo uma constante, o humor. Um humor que às vêzes chega ao absurdo, em um estilo bem enxuto. O livro tem ainda como credencial um prefácio de Nélson Rodrigues e introdução de Franklin de Oliveira.

A Editôra Laudes também convida para a noite de autógrafos do ministro Mellio Moreira de Mello amanhã, a partir das 19 horas, no Hotel Glória, quando será lançado seu livro "Heptameron" ("Contos para Sete Dias").

CAPELA DOS HOMENS

Lançado recentemente, pela Gráfica Record Editôra, o livro, de Benito Barreto, "Capela dos Homens", finalista no último Prêmio Walmap. Segundo a orelha, o romance "apresenta-se formalmente estruturado em duas partes — a primeira uma reconstituição, em contraponto que transporta o leitor ao passado obscuro de "Capela dos Homens", violento e tôrvo, desde que marcado pela presença física do Demônio, e como que o prepara para a segunda parte — a semana que se segue, dia após dia, à volta ao lugar de uma espécie de filho pródigo, certo jovem em cuja pessoa o médico local vê o elemento de combustão destinado a deflagrar o incêndio da tragédia". Na contracapa, algumas opiniões, entre as quais a de Guimarães Rosa, que considera "Capela dos Homens" "uma estória forte, com cheiro de mato"

LIVRO-BASE

"A Morte de Artêmio Cruz", lançado aqui pela Edinova, foi adotado como livro-base de análise pela cadeira de Literatura Hispano-Americana do Curso de Letras Neo-Latinas da Faculdade de Filosofia — Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e também, pela mesma cadeira, na Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo.

GUIMARAES ROSA

Uma aluna da Universidade de Iowa, em Iowa City, Mary Lou Daniel, publica, pela Editôra José Olympio, "João Guimarães Rosa: Travessia Literária", livro cuja idéia de realização nasceu em uma sala de aula. Aqui, a autora faz uma excelente análise do estilo e obra do conhecido autor brasileiro, que se coloca entre um dos mais importantes trabalhos já realizados sôbre o escritor recentemente falecido.

ESTRUTURALISMO

A Galeria Goeldi inicia, a partir do próximo dia 15, um curso sôbre estruturalismo, que deverá constar de cinco palestras sôbre o assunto tão em moda nos últimos tempos. Êste curso dará continuidade a um realizado no mês passado sôbre Filosofia em geral, e terá continuidade em outros cursos que serão realizados mais tarde.

LIVROS BATISTAS

A Casa Publicadora Batista anuncia três novas publicações: "Até Quando?", de Rosalino da Costa Lima; "Um Nôvo Coração", de Celso Diniz; e "João Bunyan", biografia realizada por Carlos Dubois.

TEATRAL

São Paulo aguarda com interêsse a estréia da peça, de Arrabal, "Cemitério de Automóveis", dirigido por Vitor Garcia, que também foi o responsável pela montagem da peça em Paris, onde alcançou enorme sucesso. O espetáculo vai inaugurar uma nova casa de espetáculos em São Paulo.

Gente

Senhora Tuthill recebeu debs

Barão de Siqueira Jr.

◆ REALIZOU-SE na Embaixada americana o tradicional chá das debutantes internacionais de 68, que estrearão em sociedade no próximo 26, no Copacabana Palace, em benefício da 10.ª Enfermaria da Santa Casa. A embaixatriz Erna Tuthill com sua filha Carol Anne recebeu-as com muito carinho e dedicação, proporcionando-as momentos maravilhosos. Houve um filme intitulado "Descubra América", que muito agradou os brotos. Nesta oportunidade a senhora John Tuthill foi saudade pela debutante Maria Cristina Alencastro Guimarães, que enalteceu o país amigo e convidou-a para paraninfar o evento branco. A senhora Tuthill agradeceu em breves palavras aceitando o convite e prometendo comparecer a fim de apadrinhá-las. Tudo Ok como manda o figurino com a presença de tôdas as garôtas do Copa.

◆ NA última oportunidade que tivemos com o saudoso Sérgio Rangel Pôrto, o famoso Stanislaw Ponte Prêta, êle nos dizia: "Já estou preparando o meu smoking, para dançar com minha filha, em seu baile branco. Meu coração não anda muito bem, entretanto uma emoção a mais não irá me fazer tão mal. Quero assim prestigiar o meu velho amigo, com baronato e tudo..." Gisela Rangel Pôrto, lindo brôto de 15 anos, já também estava preparando seu longo branco, para a noitada de 26 próximo e feliz da vida, de dançar a clássica valsa com o papai Sérgio. Lamentàvelmente, o destino não quis.

◆ E POR FALAR no inesquecível Sérgio Pôrto, possuo em minha sala principal num quadro, uma grande crônica de uma página que fêz sôbre mim, que dizia: "O Barão e sua temática", na revista "Fatos e Fotos". Êle criticava a minha maneira de escrever e o meu estilo, dizendo entre outras coisas, que também dava um sabor diferente às notícias. Jamais esquecerei uma velha amizade de 30 anos e um dos amigos mais dedicados que tive. Que Deus o conserve no Reino dos Céus, em paz e harmonia, é o que desejo!

◆ JANTANDO no Country dominicalmente: Elidia e Maurever de Goes, Terezinha e Aluízio Muniz Freire, Edith e Adalto Magalhães Castro, Marília e Newton Secchin, Megar e Humberto Braga, Ziza e Paula Soares e outros.

GENTE JOVEM

O jovem diretor social do Jóquei Clube de Goiás nos telefonando para dizer que virão de Goiânia, cêrca de oito brotos, para debutar no Copa. ◆ NOS enviando notícias de Londres a bonita Maria do Rosário D'Escragnolle Taunay, filha de nosso embaixador Jorge D'Escragnolle Taunay, na África do Sul. Passa uma temporada em férias. ◆ A GOIANA Neuza Maria Goiás nos escrevendo para dizer que virá ao baile branco do Copa. Ela é uma das garôtas mais elegantes dêste Estado. ◆ BANHANDO-SE defronte ao Leme Palace Hotel, as irmãs Maria Teresa e Angela Madureira Saadi. Vieram recentemente de Guarapari. ◆ DESFILANDO na manhã de sábado, em plena Copacabana, a bonita Maria Helena Motta Sette Câmara, com a mamãe, Naná. Faziam compras. ◆ ROSA MARIA Buarque de Macedo e Helen de Aguiar Tostes na varanda do Iate, em grandes papos. ◆ ARISTOTELES Drumond e Manduca Lins passando o final de semana, em Petrópolis. Almoços e jantares no "index. ◆ AS IRMÃS Regina Maria e Sônia Maria Drumond Chichorro com grandes planos de circular no Velho Mundo, em janeiro próximo. Deverão ir em excursão, com um grupo bem grande. Domingo estavam no Country como sempre eleganterrimas e nos prometendo assistir ao baile branco do Copa, a 26 próximo. ◆ BOM início de semana e até amanhã com outras "news".

BROTO DO DIA

ALZIRA MARIA DE MAGALHAES, filha do engenheiro e sra. Carlos Danilde Magalhães. Tem 17 anos, é pernambucana, de olhos castanhos e cabelos louros. Estuda no Sã. Paulo, sendo um dos seus esteios. Gosta da música romântica, se veste por Pucci, aprecia natação e fala francês. Na tela gosta de Richard Burton e Alain Delon. Leu muitas obras de Machado de Assis e gostou imenso. Assistiu "Roda Viva" de Chico Buarque e vibrou. Pretende continuar os estudos e depois casar. Esta contentíssima em debutar no Copa, em noitada de longo branco. Gostou do convite e promete sucesso em elegância e beleza, quando se apresentar. É um brotão em potencial e grande fôrça jovem da atualidade.

Cartazes

ELY AZEREDO

Para o fim de semana, os melhores cartazes não são os novos e sim as continuações de semanas anteriores: "O Planêta dos Macacos", "2001: Uma Odisséia no Espaço", "Trens Estreitamente Vigiados". Entre as estréias, destacamos "Atentado ao Pudor".

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Métier) — A fixação sentimental de uma garôta de 16 anos por seu professor, leva-a, quando se sente humilhada por ser tratada como criança, a inventar uma tentativa de estupro. É imitada por duas colegas, o que faz com que a opinião pública de uma cidade de província penda a seu favor. O professor (o cantor Jacques Brel, estreando no cinema) corre, então, o risco de ser condenado até à prisão perpétua com trabalhos forçados. Essa é a pena máxima a que o Código Penal francês submete professôres que cometam ou tentem cometer violência sexual contra uma aluna (ou aluno).

Cayatte demonstra que, se uma "intoxicada por literaturas, pela TV" ou outras circunstâncias, desenvolve uma fixação sôbre seu professor, "a enorme máquina judiciária se põe em marcha, por vêzes de modo implacável". E que "o Código (Penal), neste ramo, não está adaptado mais à nossa época: foi redigido quando os adolescentes de 15 anos eram ignorantes e sem defesa...". Além de Emmanuelle Riva, intérprete da espôsa do professor, tem participação importante três jovens de 16 anos descobertas por Cayatte: Delphine Désyeux, Nathalie Nell e Chantal Martin. Em côres.

O PLANÊTA DOS MACACOS (Monkey Planet), que continua em cartaz com muito êxito, é um dos filmes de ficção-científica realizados com maior imaginação e habilidade, nas últimas safras. Cêrca de dois mil anos depois de nossa época, os homens, reduzidos à condição de animais pelas conseqüências de conflitos nucleares, sofrem pela transferência do cetro de "reis da Criação" para as mãos de símios falantes, inteligentes, vaidosos. A ficção-científica serve de veículo à sátira: os símios exibem os defeitos dos homens como que vistos sob uma lente de aumento. A "deformação" (ou o excesso) é propositai. "O Planêta dos Macacos" tem um bom elenco por baixo das excelentes "máscaras" criadas por John Chambers: Roddy Mc Dowell (Cornélius), Kim Hunter (Zira), Maurice Evans (Dr. Zaius) — os principais — além de Charlton Heston, primeiro nome, no papel do astronauta sobrevivente de uma viagem pelo "espaço-tempo". Direção de Franklin Shaffner. Em côres.

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO — Agora em exclusividade no Vitória o admirável filme de Stanley Kubrick — sucesso e polêmica que não se esgotarão tão cedo. São apenas corretos os "atôres-humanos", pois o brilho do espetáculo pertence ao diretor, ao roteirista (Arthur C. Clarke) e ao extraordinário mundo do futuro criado através de complexas trucagens. Em côres/Super Technirama.

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS, de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do "jovem cinema" tcheco: um retrato da adolescência tendo como pano-de-fundo uma estação ferroviária durante a ocupação nazista.

★ Um filme brasileiro que vem obtendo bom resultado de público é "O Diabo Mora no Sangue", modesta e apreciável estréia de Cecil Thiré na direção. O ator-produtor João Bennio está satisfeitíssimo com a bilheteria. Diz que, antes do lançamento em São Paulo, "O Diabo" recolheu 200 mil cruzeiros novos (brutos).

★ Anick Malvil seguiu ontem para Locarno, onde seu filme "Viagem ao Fim do Mundo", dirigido por Fernando Coni Campos será exibido hoje, sábado. O diretor também estará presente.

★ Faleceu na última semana de setembro, em Buenos Aires, o roteirista — e também dramaturgo, poeta, jornalista — argentino Sixto Pondal Rios.

★ Lançamento significativo da próxima segunda-feira: "O Estrangeiro", de Visconti, baseado no romance de Camus. Com Marcello Mastroianni.

★ Vanja Orico reincide: "O Rei dos Homens Maus", com Maurício do Vale, na Bahia, sob a direção de Braga Neto, cuja ficha é de produtor.

★ E "Transplante Cardíaco no Mundo", documentário brasileiro de ficha autoral desconhecida, conquistou um dos prêmios do XXI Festival de Salerno. Está

Noite

FERNANDO LOPES

★ De repente, não mais do que de repente, o sujeito amanhece noivo. Aquêle negócio de afirmar que no Norte homem não usa jóia caiu por terra: aliança é jóia. De ouro ainda por cima.

Quem tinha razão era Carlinhos de Oliveira quando dizia: fazes mal em conhecer essa moça. Ela vai acabar noivando, casando e ficando viúva de você.

Mas a manhã chegou e encontrou o moço noivo. Noivo e barrigudo, ainda por cima. Claro que a briguinha (dêle, é claro) é escocesa, adquirida em longas jornadas nas noites cariocas. A procura, talvez, de uma noiva.

O Antônio's foi um dos responsáveis. A morena gostava (e gosta, ainda) de chocolates. E lá vinha o Florentino, de tarde e Manolo, de noite, oferecendo chocolates estrangeiros. A gente fazendo sorriso de amigo, ela comendo e levando para papai e irmão, chocolates. E a gente ficando cada vez mais perto do noivado.

Música a môça gosta. Livros a môça gosta. Dançar, a môça gosta. Só que, agora, tem que dançar na cadeira, pois não é o grande esporte do noivo. Praia a morena gosta. De crianças a morena gosta (olhem nossa responsabilidade...) De ficar noiva a morena gostaria de ficar. Ficamos, com ela, então.

Foi mais ou menos assim que o filho de d. Violeta amanheceu noivo da filha de d. Lea.

★ Ficam uma garotinha que casaram com seus vinte e poucos anos, querendo gozar aqui o Fernando pelo noivado. Pelo menos tivemos muito mais preparo físico. Reagimos muito mais anos. Chegamos quase gloriosamente aos quarenta. E êsses pirralhos, cheios de filhos, com trinta anos. São uns vovôs precoces e não sabem de nada. São do tempo que espôsa era "patrôa", "minha filha", "megera" e outras coisas...

★ O negócio do noivado é o noivo ficar convencido que êle foi quem teve a iniciativa.

★ Cabe ao noivo fazer tudo para que a noiva fique convencida de que êle será um ótimo marido, um pai amantíssimo e um lindo defuntinho... Com um seguro de vida imenso.

★ Cabe, ainda, ao noivo achar sua sogra genial e as tias da noivinha umas gracinhas de velhotas. Em resumo: umas segundas mães...

★ Para um bom viver o irmão da noiva é sempre o melhor aluno, melhor tocador de violão, melhor lutador de tôdas as lutas, o mais bonito, mais insinuante e mais famoso homem. Pelo menos da rua.

★ O noivo deve, imediatamente, ir procurando mais algumas coluninhas para escrever pois com o aumento das coisas o dinheiro vai ficar curtinho. Telefonemas para Raul Giudicelli, José Alberto Gueiros e outros do peito...

★ O noivo não deverá contrariar a noiva em momento nenhum. Principalmente negando-se a comparecer na hora marcada, diante do altar...

★ Evitar contar o fato em público, principalmente na presença do Carlinhos Virzi, que conhece alguns segrêdos de bebidinhas e comidinhas... E faz logo o custo do noivado, em têrmos de Antônio's...

★ Sempre que possível, sem a noiva perceber, o noivo deve andar com a mão direita no bôlso. Depois do casamento poderá colocar sòmente a esquerda.

★ Ao noivo compete, entre outras obrigações, fazer que não conhece nenhuma das anedotas contadas pelo pai da noiva. Mesmo que seja aquela do papagaio.

★ Sempre que tiver a menor possibilidade o noivo deverá comparecer a todos os acontecimentos litero-musicais onde a vovó da noiva fôr peça central.

★ O noivo não deverá esquecer nunca o dia dos namorados. (Que dia é?)...

★ Caberá ao noivo educado, insinuar a noivinha que macarrão não faz bem para a saúde. Engorda e faz crescer...

★ Se possível fazer a noiva torcer pelo Fluminense. Se não conseguir deverá reagir e nunca virar Flamengo. Mesmo que dê desquite.

★ Fazer sempre um ar de encantamento à cada vestido nôvo. Por enquanto os papais compram, mas em breve o bestalhão, aqui, vai ter que saber quanto custa...

★ Ao noivo fica estabelecido ação direta junto aos contrabandistas para conseguir cigarros americanos para a menininha, pois do contrário ela pensa que estamos ficando duros...

★ Ao noivo cabe, sempre que possível, elogiar a galinha ao môlho pardo de Conira, mesmo porque ela ensinará a nossa futura chefe de cozinha.

★ O noivo cuidadoso não deixa a noiva espirrar sòzinha. Deverá andar com pó de mico, no bôlso. Colaboração..

★ Um bom e comportado noivo deverá passar cedinho no Bon Marché, saindo na hora certa para jantar com a noivinha, assistir televisão e ir a um cineminha legal.

★ Ao noivo, futuro marido e possível defunto, caberá à árdua tarefa de levar a noivinha a todos os lugares desejados, pagar-lhe as contas e ainda mandar rosas vermelhas, bem vermelhas, vermelhas até não acabar mais...

★ Atenção: caberá à noiva, dentro de suas possibilidades femininas, ser a noiva ideal, perdoando o noivo quando infligir um dos itens acima. E perdoando salvará aquilo que se chama casamento e que têm, na cerimônia, a palavra INDISSOLUVEL...

★ Correspondência para esta coluna: Avenida Copacabana, 360, ap. C-02.

Clubes

WALTER RIZZO

★ O Clube Federal do Rio de Janeiro viveu um dia inteirinho bastante movimentado. Tudo aconteceu ontem quando estiveram na bonita Casa do Telhado Azul, todos os artistas cantores, compositores e músicos inscritos no III Festival da Canção Popular. A diretoria do clube recebeu com muita categoria aquela porção de gente que é cartaz.

★ Mais uma vitória do presidente Alexandre Pinaud, que conseguiu reunir ontem para um almôço, no Clube Federal do Rio de Janeiro quase todos os artistas participantes do III Festival Internacional da Canção. Os artistas brasileiros que ainda não haviam subido a rua Timóteo da Costa e os estrangeiros que ora nos visitam ficaram maravilhados com a beleza do clube e a bonita vista parcial da Zona Sul que lá de cima se descortina.

Antes do almôço, que foi servido à moda bem brasileira, uma deliciosa feijoada, houve muita bebericagem, a nossa caipirinha fazendo concorrência ao "scotch", constatamos que ganhou com muita vantagem na preferência dos artistas estrangeiros. Muito papo informal, muito brasileiro "boiando", sem entender nada do que estavam ouvindo e recebendo o trôco na mesma moeda, não eram entendidos, cantarolas, showzinhos improvisados e, o que é muito importante, uma total e verdadeira confraternização. Foi uma reunião agradabilíssima e nós aplaudimos gostosamente os promotores.

★ Logo mais quem vai ter o privilégio de receber os artistas é o Clube Monte Líbano, onde será realizado o baile de encerramento do III Festival Internacional da Canção Popular. A promoção, que consideramos supermilionária, custará muitos milhões de cruzeiros velhos e sòmente um clube do gabarito do Monte Líbano poderia arcar com tal responsabilidade.

★ Também o Tijuca Tênis Clube teve um fim de semana bastante atraente. O espetáculo de patinação sôbre rodas — "Periquitos em Revista" — manteve superlotado o ginásio tijucano nas suas cinco apresentações. Na noite de sexta-feira o "show" foi todinho para os associados. Já no sábado e no domingo foi permitido que o grande público também visse o bonito espetáculo. Mais uma vitória da diretoria do Tijuca Tênis Clube.

★ São grandes os preparativos no Iate Clube Rio de Janeiro. Obras por todos os lados. A aristocrática agremiação será a porta de entrada da rainha Elizabeth da Inglaterra, quando da sua visita à Guanabara.

★ O presidente Nicanor da Costa Marques já acertou diversas apresentações em algumas cidades do Norte do Brasil para o Grupo Folclórico Português que virá de além-mar para abrilhantar ainda mais as comemorações do centenário do Ginástico Português.

★ Quem vai tocar no Baile das Debutantes do Montanha Clube é a orquestra de Ed Maciel, que é muito boa mesmo.

★ Apoiamos a feliz iniciativa do atual diretor social do Clube Naval, comandante Antônio Denuta Filho, que está promovendo uma maior aproximação entre o seu clube e as diversas agremiações da cidade. Assim é que gostamos, todos unidos em tôrno do ideal comum.

★ Também a Orquestra de Ed Maciel vai abrilhantar o Baile das Debutantes do CR Vasco da Gama na noite de 25 de outubro. A apresentação das graciosas meninas vascaínas estará a cargo dêste colunista.

★ Tanta foi a politicagem que o clube deixou de existir, pelo menos no noticiário especializado. Estamos nos referindo ao Centro do Comércio e Indústria dos Pilares. Foi uma pena.

★ Outra tarde, em pleno centro da cidade, João Veiga Filho atrapalhadíssimo para conseguir um táxi (isto não é novidade). Tinha pressa de chegar ao Social Clube Marabu, onde é o presidente, e dos bons.

★ Já haviam comentado com êste colunista que lá pelas bandas da Tijuca um grupo de rapazes, num carro, noite a dentro, se portava de maneira inconvenientíssima, num verdadeiro atentado à moral da nossa gente. Francamente, não acreditamos, tal foi a riqueza de detalhes com que nos foi narrado o fato. Na noite de sábado último, em plena av. 28 de Setembro, bem na porta da AA Vila Isabel — e, note-se, era fim de baile —, o tal carro passou, e o que vimos foi de estarrecer. Muita gente também viu. Aos gritos, o motorista chamava a atenção dos transeuntes para o dantesco espetáculo. Pasmem, mas é verdade: os rapazes do interior do carro, despidos, mostravam certas partes do corpo. O carro era seguido por um outro veículo, que focalizava os faróis bem em cima dos tarados do carro da frente. A chapa do carro tem um número tão bonitinho... Muita gente anotou.

★ Sérgio Cinelli pensando sèriamente no Baile do Desafio, que foi um tremendo sucesso quando da sua primeira realização, em 67.

★ É preciso não esquecer que o dia 12 de outubro é consagrado à criança. Os clubes devem promover festividades infantis naquela data.

★ Sabemos de muita gente que está pretendendo trazer o fabuloso conjunto Os Incríveis lá de São Paulo para realizar um baile aqui na Guanabara. Até apostas estão sendo feitas.

★ O jornalista Carlos Alberto foi convidado e aceitou colaborar na diretoria da Associação Atlética Florença. Acreditamos no seu trabalho e estamos certíssimos de que o jovem Carlos Alberto vai conseguir no clube uma política de boa vizinhança. Vai ser ótimo.

Sônia Maria Granado
beleza do
Social Ramos Clube

Discos

L. P. BRACONNOT

WALTEL BRANCO —
MÚSICAS DO SÉCULO XVI AO SÉCULO XX
— LP ITAMARATY

Na etiquêta Itamaraty, da Cia. Industrial de Discos e distribuído para Codil, temos o violonista Waltel Branco executando um programa variado que, como diz o título do Lp, abrange cinco séculos.

Waltel Branco é um excelente executante, além de compositor. Sua técnica é apuradíssima, estando bem à vontade, tanto nas peças do século XVI, quanto na música erudita moderna.

Nesse disco, ouvimos: Canções do século XVI, Ballet de Gluck, Romanza de Schumann, a bela Valsa n.º 15 de Brahms, Ballet de Leopold Silvius Weiss, Prelúdio n.º 20 de Chopin, Estudos Nos. 1 e 6 de Sor, Sarabanda de Poulenc, Prelúdio, sarabanda e bourrée de Waltel Branco, Prelúdio n.º 2 de Villa-Lobos, Andante de Pieter Van Der Staaü e Moda de viola de Waltel Branco.

Recomendamos êsse Lp aos apreciadores de um bom violão.

JUCA CHAVES ITALIANO —
LP FERMATA 225

O conhecido humorista, cantor e compositor, Juca Chaves, gravou êsse disco em Milão, para a etiquêta italiana Style.

No seu estilo personalíssimo, Juca Chaves canta um programa excepcional, com tôdas as peças de sua autoria. As suas músicas são de bastante valor, utilizando em muitas delas, o estilo das canções renascentistas. Uma das peças mais interessantse do Lp, é a Cantiga d'amor, de sua autoria e de Rui Affonso, que foi o genial organizador e diretor do excelente conjunto Os Jograis de São Paulo. Nessa peça, Juca Chaves canta em português arcaico. Várias peças do programa são dedicadas a Alessandra, condêssa Von Elmerich.

Outro ponto alto dêsse lançamento, está no excelente acompanhamento do conjunto Piccola Scala de Milão.

Eis o programa apresentado: Piccola marcia per un grande amore, Cantata per la condessa Alessandra, Vieni con me a Rio, Ah, Lucia, se sapessi! ..., È vero ti amo, O naso mio!, Menina, Cantiga d'amor, Per chi sogna Annamaria? e Il Va/aff. mo Juca.

Esse disco merece ser ouvido com atenção.

Cotação: **** 1/2

ACONTECE NO DISCO — Daniel Taylor assumiu a Chefia do Departamento de Divulgação dos Discos Fonográficos Guarani ◆ O Clube Jazz e Bossa se reunirá tôdas as segundas-feiras, a partir de hoje, na Boate Le Bilboquet, a partir das 21 horas ◆ A OCA apresentará, à Rua Jangadeiros 14-C, de 7 a 19 de outubro, uma exposição de pinturas de Anísio Dantas Filho.

Helena de Lima ao assinar contrato com a RCA, na presença de Romeo Nunes, Diretor Artístico dessa etiquêta

O que há na TV

JESUS RAZA

Segunda-feira, dia 7 de outubro

12 horas — TIA FERNANDA — TV-Globo, Canal 4. Programa para as crianças, com jogos, brincadeiras e desenhos. Bom para botar filho calado. Pelo menos durante meia hora, o que já é um alívio.

13,30 horas — BOA TARDE — TV-Tupi, Canal 6. Aquele [illegible] programa de televisão com a Sônia Saragel e sua [illegible], suportável.

14 horas — SESSÃO DAS DUAS — TV-Globo, Canal 4. Filmes de longa metragem, bom para quem fôr doente e não puder sair da cama. De resto, os filmes são sempre repetidos, sem a mínima consideração para com os doentes, velhinhos e [illegible] que ficam em casa vendo televisão.

19,30 horas — TELEJORNAL PIRELLI — TV-Excelsior, Canal 2. Informativo, meio desinformado, uma vê lá.

19,45 horas — JORNAL DA GLOBO — TV-Globo, Canal 4. [illegible] aquela mesma coisa de sempre, nada de novo, [illegible] sempre cortadas e [illegible], como não é de se espantar.

20 horas — REPÓRTER ESSO — TV Tupi, Canal 6. O [illegible] de televisão. Excelente a capacidade informativa da TV-Tupi e mais excelente ainda a voz e fôrça que Gontijo Teodoro dá às notícias. Completo, pena a [illegible] de ver em quando.

22,30 horas — REPRISE DO FESTIVAL DA CANÇÃO — TV-Globo, Canal 4. A televisão que mais faz autopropaganda [illegible] III Festival da Canção, que no mínimo [illegible] de acôrdo, com um júri que [illegible] a vontade popular. Vox populi, vox Dei.

24 horas — FILME — SESSÃO DA MEIA-NOITE — TV-Globo, Canal 4. Filmes para fazer doente de insônia dormir. [illegible] O melhor mesmo é tentar dormir [illegible] de ratos, uma vez que os filmes são [illegible] e de mil vêzes repetidos. Da série [illegible]

Prêto no branco

CARLOS ALBERTO

Quinta-feira, saiu uma crítica violentíssima, aqui no Prêto no Branco e ali encima o meu nome. Resultado, o meu telefone ficou rouco e enferrujado de palavrões. Não escrevi a crítica ouve uma troca de matéria e virei pasto de reclamações. O pior de tudo é que as pessoa criticadas, a maioria, são velhos amigos. Como costumo cultivar os meus amigos e inimigos na fronteira da fidelidade do que penso dêles, ancoro aqui êste esclarecimento e vamos em frente. Difícil explicar ao Ziraldo, Ricardo Cravo Albin, Carlos Lemos, Justino Martins que jamais os acusaria de reacionários e sócios de qualquer marmelada. Os navegantes imaginem onde plantaram em que chão plantaram as minhas rosas.

E afinal de contas quem voltou na música sabiá. O júri tem afirmado, um por um que todos voltaram no Vandré. Esta coluna sai segunda-feira. O Festival Internacional terminou e segundo os maestros a música do Tom e do Chico, hoje, sexta-feira, tem grande possibilidade de vencer as músicas estrangeiras, a maioria delas na base de iê-iê-iê, com grandes intérpretes mas musicalmente, pobres. No Sabiá, a música do Tom é digna do passado do seu autor, mas a letra do Chico em relação à poesia do poeta é fraquíssima salvando-se sòmente nos últimos três versos. Chico Buarque de Holanda anda tão embrulhado de compromissos que fêz esta letra na base do rascunho e sòmente nos Estados Unidos mandou sua música para o Festival da Record.

No restaurante Antonio's o maestro Gaya, Escolinha [illegible] Egg saboreava a alegria do sucesso contínuo dos arranjos do maestro. Gaya tem sido o vencedor dos últimos festivais. E em sua opinião entre as três primeiras colocadas, se fizesse parte do júri, a música do Vandré, não se colocaria. O maestro colocaria Andança em primeiro lugar talvez empatada com a música do Tom e Chico. Na mesa ao lado escondida por trás de uma imensa macarronada a atriz Giulieta Masini. Pessoalmente, conserva em seu sorriso muito simpático a atmosfera das personagens fellinianas. Não assinava autógrafos e preferia apertar a mão das pessoas que tentavam uma demonstração de carinho maior.

Fotografias dramáticas chegam aos jornais do Rio mostrando o massacre da polícia paulista atirando nos estudantes e uma delas, página dupla de um jornal, onde se vê um menino agarrando o revólver de um soldado, tentando desesperadamente impedir que o policial o matasse. Mais um estudante morto. O que morreu aqui no Rio, a morosidade do processo, já cheira a conclusão que êle não foi assassinado, mas se suicidou selvagemente diante de uma arma inocente. Em poucos dias, os estudantes que incendiaram um carro já foram processados, julgados e condenados, com uma rapidez espantosa. Um carro vale mais que uma vida humana. O govêrno está tentando um diálogo com os estudantes na televisão. Mais um diálogo fica cada dia mais difícil com estas mortes.

Flávio Cavalcanti encantado com o sucesso que está fazendo em seus programas, quando joga livros ao povo. Estava ontem contando ao colunista que ao terminar o seu programa um criolão aproximou-se dêle e disse confidencial: "Seu Flávio vê se joga um livro bacana dêstes em cima de mim na próxima vêz. Quanto mais gordo o livro melhor". O sucesso do Flávio é tão grande que o poeta Pablo Neruda antes de viajar mandou-lhe autografada a sua antologia poética. E o animador tem recebido bilhetes do Rubem Braga. E o Flávio quem afirma com orgulho: "Basta êstes bilhetes para dignificar minha iniciativa".

E o Chacrinha continua naquela base. Jogando porcos, saco de arroz e feijão já furados, diabòlicamente, em cima do povo. O detalhe de furar com o dedo os sacos plásticos é um requinte doentio e nojento. O homem ganha mais de cem milhões de cruzeiros antigos por mês e continua líder de audiência. E o ouviram do Ypiranga em suas margens mais plácidas.

Deve está fazendo sucesso na Sucata o show do Caetano Veloso, do excelente Gilberto Gil e dos Mutantes. Pena de ver que êstes compositores poderiam ganhar prestígio e dinheiro sem a apelação virá-lata, o ridículo de suas roupas refrigeradas, barbas e bigodes exagerados e cabelos efeminados. Cada promoção ridícula do Guilherme Araújo, a longo prazo, só faz com que os seus artistas percam prestígio com o povo e seus colegas. A filosofia de é proibido proibir é um grito mudo. Ninguém revoluciona nada com frescuras.

Camisola de algodão, com entremeios aplicados. E outra camisola de cambraia, com bordados delicados Pijaminha bermuda, em algodão enrugado, com as mangas de casinha de abelha

Quimono esportivo e simples de fazer, com um algodãozinho liso, mas bem colorido

Durma gostosamente

Camisolinha em lãzinha bem fina, abotoada e que serve de robe ao mesmo tempo

Feminina

GILKA SERZEDELLO MACHADO
E
LIA CAVALCANTI

Seja elegante o dia todo

A mulher tem por obrigação ser elegante as 24 horas do dia. Tanto na praia como na grande gala ela deve estar impecável.

Essa é a nossa preocupação. Ajuda a mulher a andar sempre bem vestida. Vejamos portanto as nossas sugestões de hoje:

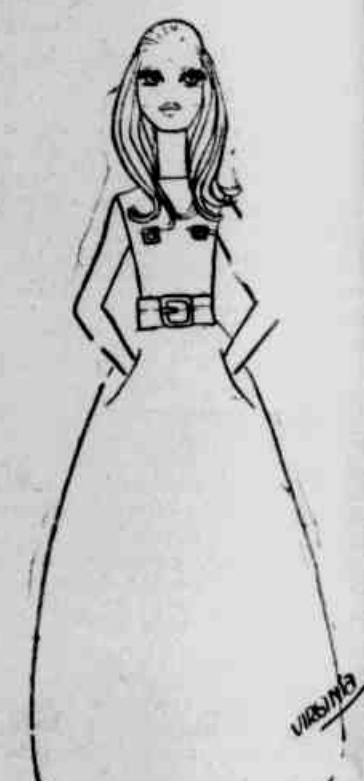
PARA A PRAIA

Maiô duas peças, com a calça tipo short. Cintura um pouco baixa, com cinto bem largo. O bustier tem as cavas bem acentuadas e decote trançado nas costas

PARA O ALMOÇO

O terninho esporte é a roupa ideal para a hora do almôço. Nesse conjunto, as calças têm as pernas largas. O casaco bem esporte, todo pespontado, mangas curtas e botões dourados bem grandes

PARA A TARDE

Vestido em organza. A saia em dois babados, mangas compridas e bufantes, decote em V com gola arredondada. Na cintura, uma faixa de veludo preto

PARA A NOITE

Em gorgurão bem grosso. A saia em forma, com ligeiro franzido na cintura. Decote reto no pescoço, sem mangas. Cinto largo azulão e vermelho. O vestido é branco

O rosto moderno é simples

Maquilagem é coisa indispensável na mulher moderna. A mulher pode não se pintar exageradamente, mas sempre deve ter um delineador nos olhos, um batonzinho da moda, e um tom de pele ideal. Nada mais feio, que uma mulher que não se pinta. Nada mais ridículo, que uma mulher numa festa e de cara lavada. Vá lá, que existem aquelas que não gostam de muita pintura, mas um pequeno toque sempre ajuda.

O rosto da mulher não irá se modificar totalmente se a própria dona do rosto, não fizer pelo menos, o mínimo para tê-lo bem limpo e bonito. Tudo que tem no rosto faz parte de sua beleza, entre êles, os dentes, que são quase que um espêlho do trato da mulher para consigo. Não há homem que goste da mulher de sorriso amarelo, como também não há mulher que goste do homem com sorriso estragado.

Para que se tenha dentes bem cuidados, é preciso também manter os lábios lisos e rosados. Lábio grosso e descascado só mostra relaxamento, e mulher relaxada é o fim.

Os dentes para serem bonitos devem ter da mulher algumas atenções, como na alimentação, que deve ter sempre alimentos ricos em cálcio — leite e todos os derivados de peixe — rico em fósforo, que ajudam a conservar os dentes sadios. A mastigação é importante para manter o tônus das gengivas. A higiene é outro fator primordial para a beleza dos dentes. Deve-se escovar os dentes após cada refeição, para evitar a fermentação, que produz as cáries. Para que a higiene seja eficiente, é necessário escová-los durante dois ou três minutos e verticalmente. Também é bem escovar as gengivas para mantê-las fortes e descongestionadas. Use uma escôva sêca e com cerdas duras. Procure o melhor dentifrício para o seu caso. Nisso o dentista poderá lhe indicar o mais acertado. A pasta vermelha pode ser usada de vez em quando para colorar as gengivas e dar maior brancura aos dentes. O fumo não estraga os dentes, mas pode deixá-los amarelados por causa da nicotina. Quem fuma deve ter maior cuidado com os dentes, porque o fumo ativa a formação do tártaro. E, para evitar o mau hálito, os bochechos com dentifrícios líquidos, pastilhas com clorofila e a vaporização perfumada são algumas das coisas boas para evitar o mau hálito.

A maquilagem deve ser feita com a pele totalmente limpa, para evitar a formação de cravos e espinhas, que adoram se mostrar nas peles gordurosas e mau tratadas. A base deve ser passada e espalhada no rosto, tôda por igual. Espere secar, e depois passe o pó de arroz, que corresponda com a sua tonalidade de pele. Não carregue no blush, que deve dar às maçãs do rosto um tom rosado para que você não fique muito pálida. O delineador deve ser adaptado ao seu tipo de pele e côr dos cabelos. As morenas podem usar à vontade os delineadores mais escuros, o prêto fica muito bem. As louras e castanhas devem procurar um delineador mais claro, como o marron, que não vai carregar na maquilagem, que deve ser sempre feita sem o exagêro. A sombra da moda é a marron, que deve ser passada na pálpebra, e logo abaixo da sobrancelha uma sombra branca para suavisar a expressão do rosto e aumentar os olhos. O delineador deve ser passado em tôrno dos cílios, contornando bem os olhos. Em baixo, o delineador deve ser passado para dar aos olhos uma forma amendoada, como a moda exige.

O baton deve ser usado, também de acôrdo com o seu tipo de pele. A roupa influi muito na côr de seu baton. Nada pior que uma mulher de vestido branco, e baton côr de peônia rubra. Tudo deve ser feito de acôrdo, para que a mulher não pareça ridícula. As sombras para olhos coloridas só devem ser usadas à noite, assim mesmo com muita precaução para que não pareça maquilagem teatral ou de carnaval. A mulher bonita é aquela que se trata e que usa tudo com bom gôsto e naturalidade. A simplicidade é o dom maior da mulher moderna.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES

N.º 560

HORIZONTAIS

1 — Suavizado, atenuado; 8 — Único; 10 — Aquêles; 11 — Amansado; 13 — Ocasião; 14 — Cidade de Portugal; 16 — Espécie de flecha; 18 — Assassinar; 20 — Sigla do Estado de Minas Gerais. 21 — Parelha. 23 — Gargalhar; 24 — Sofrimento; 25 — Ilha do Oceano Índico, nas costas da Sumatra; 27 — Delonga; 28 — Desaparecidas. 29 — Referente ao fruto da vinha; 31 — Planta têxtil, urticáceas; 33 — Oceano; 34 — Bandolim iraniano; 36 — Braço de mar; 37 — Suf.: serventia; 38 — Queridos. 40 — Símbolo químico do actínio; 41 — Remar; 43 — Fluido gasoso; 44 — Impugnar, acometer; 46 — Arrieira; 47 — Suf.: profissão; 48 — Árvore cuja madeira é própria para construções (pl.).

VERTICAIS

1 — Que tem um só pulmão; 2 — Antiga cidade da Babilônia; 3 — O mesmo; 4 — Divertir-se; 5 — Medida sueca de capacidade; 6 — Ter sucedido em; 7 — Perfume; 9 — Família de plantas dicotiledôneas da América; 12 — Invocação mística dos hindus. 15 — Paixão; 17 — Tonta. 19 — Tremer com frio; 22 — Roçar, tocar de leve. 24 — Combinar nas devidas proporções. 26 — Ponto cardeal; 27 — (Fig.) Abismo; 30 — Escavação. 31 — Templo japonês; 34 — Calcular o pêso da tara. 35 — Implorar; 38 — Rusos. 39 — Cura; 42 — Ocorrer; 45 — Aqui; 46 — Ruim.

Solução do problema anterior (N.º 559) — HOR.: Opera — Praga — Néscios — Mol — Mil — Juvenil — Rum — Udeu — Som — Ri — Gal — Molar — Ural — Seba — Roera — Lam — A T — Tra — Pena — Rei — Afligir — Mal — Ser — Relatar — Asaro — Urano. VER.: Op — Escovar — Releu — As — Pi — Rom — Azir — Au — Criptografia — Mudar — Lar — Jugular — Lol — Miramar — Mas — Relegará — Lot — Bazar — Era — Tom — Pisar — Lara — Ler — FA — Lo — Tu — Dó.

Horóscopo

Prof. ENLIL

Para segunda-feira, dia 7 de outubro

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — Use o perfume da flor-de-amêndoa e um vestido branco, que muito lhe ajudará a fazer novas amizades. Hoje é o seu dia de sorte, no que diz respeito a programas sociais. Aproveite as oportunidades.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — Não seja tão temperamental e procure conciliar seu mau humor com as coisas penosas que terá que enfrentar no dia de hoje. A paciência é o melhor remédio dos desesperados.

GEMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — Não abuse de sua saúde, que anda bastante precária. Procure descansar em algum lugar das redondezas que não só lhe fará contribuir para a sua paz e saúde.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho. e 21 de julho. Não seja tão pessimista no que diz respeito aos amôres. Hoje você poderá conhecer uma pessoa de grande importância para a sua felicidade.

LEAO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto — Cuidado com as intrigas de família. Há um parente seu que só se interessa em lhe prejudicar, nas poucas oportunidades que surgem para você se estabelecer na vida.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Não se distancie dos verdadeiros amigos. Essas que se dizem seus novos e verdadeiros amigos só querem lhe prejudicar e deixá-la em situações constrangedoras. Acautele-se.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — Use o perfume de alfazema, que muito lhe ajudará a conseguir cartaz entre as pessoas que serão fatalmente as que lhe permitirão ingresso nos lugares que você sonha há muito tempo.

ESCORPIAO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — Não permita que as más línguas dominem as suas ações. Seja bastante autêntica para se dominar e não ligar em absoluto para o que fazem os outros.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — Atenção com essa sua mania de furar todos os programas. Quando você levar um bôlo e quiser reclamar não terá esse direito. Seja mais coerente.

CAPRICORNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Aproveite êsses próximos dias para fazer visita aos parentes que moram longe. Quando a pessoa se afasta dos parentes acaba ficando sem saber das novidades.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Mantenha-se à distância das pessoas que procuram lhe estragar os prazeres. Não busque amizades fúteis que só farão lhe prejudicar no conceito geral.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — Hoje será um dia de [illegible] Não saia de casa, que [illegible] de [illegible] porque você [illegible] quietismo, [illegible] mas não se atreva [illegible] que é muito perigoso.

JOHN DORY DOMINOU RIVAIS NO MEIO DA RETA E VENCEU O GP

O tordilho **John Dory** seguiu fàcilmente o train do Grande Prêmio Estado da Guanabara, superando os rivais no início do direito e rumando com firmeza para o espêlho mesmo atacado em todo o direito por vários adversários, dos quais Al Fin, o terceiro colocado foi o mais prejudicado, notadamente por Jasmin e Nermaus.

A impressão geral foi a de que se Al Fin não recebesse tantos e seguidos prejuísos, teria levantado a primeira prova da Tríplice Coôa, embora o ganhador, John Dory, mesmo sob tremenda surra não tenha feito qualquer movimento capaz de impedir a ação de qualquer competidor.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados técnicos e financeiro da reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — 1000 metros — Prêmio NCr$ 2.200,00 — Pista GL

		NCr$		NCr$
1.º Reprovado, M. Silva	58	0,23	11	3,19
2.º Outonal, A. Machado	54	0,31	12	0,26
3.º Cadican, J. Tinoco	58	0,17	13	1,39
4.º Falucho, J. Santana	54	8,44	14	0,37
5.º Ioiô, D. Neto	55	2,92	22	10,77
6.º Rondante, J. Baffica	54	4,41	23	0,71
7.º Heño, J. Garcia	50	3,12	24	0,21
8.º Umeral, J. Souza	58	1,18	33	22,52
9.º Pati, L. Acuña	55	11,04	34	1,14

Não correu Totian. Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 59'. Vencedor (8) NCr$ 0,23. Dupla (14) 0,37. Placês (8) 0,19 e (1) 0,22. Movimento do páreo NCr$ 47.151,00.

2.º PAREO — 1400 metros — Prêmio NCr$ 3.200,00 — Pista GL

		NCr$		NCr$
1.º Paraná, J. Souza	56	0,19	11	2,19
2.º Premier, J. Santa	56	0,30	12	0,60
3.º Bovoline, J. Machado	56	2,36	13	0,28
4.º Petard, A. Ramos	56	0,48	14	0,59
5.º Iamém, J. Queiroz	56	1,03	22	5,92
6.º Jingo, J. Borja	56	1,98	23	0,40
7.º Dark Viking, F. Per. F.º	56	0,41	24	0,88
8.º Eberan, F. Maia	56	7,76	33	8,94

Diferenças: vários corpos e mínima. Tempo: 1'25". Vencedor (5) NCr$ 0,19. Dupla (34) 0,28. Placês (5) 0,14 e (8) 0,16. Movimento do páreo NCr$ 59.677,00.

3.º PAREO — 1400 metros — Prêmio NCr$ 3.200,00 — Pista GL

		NCr$		NCr$
1.º Vogarina, A. Ramos	54	0,29	11	8,19
2.º Bobolina, M. Alves	51	0,28	12	1,01
3.º Beaverdam, J. Tinoco	54	1,62	13	0,24
4.º Vila Rica, J. Borja	58	1,00	14	0,49
5.º Happy Story, D. Muñoz	55	1,06	22	13,71
6.º Itaca, A. Santos	58	0,31	23	0,61
7.º Bonitona, D. Moreno	56	11,44	24	1,19
8.º Jaldessa, J. Machado	58	0,43	33	0,53

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 1'25". Vencedor (1) NCr$ 0,29. Dupla (13) 0,24. Placês (1) 0,18 e (6) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 63.355,00.

4.º PAREO — 1000 metros — Prêmio NCr$ 2.200,00 — Pista GL

		NCr$		NCr$
1.º Harpaga, A. Santos	58	0,12	11	2,18
2.º Venuziana, A. Ramos	54	1,33	12	2,46
3.º Illuminata, J. Queiroz	58	0,62	13	1,17
4.º Faruca, J. Pedro Filho	56	2,24	14	0,20
5.º Millionaire, J. Machado	58	0,35	22	43,18
6.º Hala, J. Santana	54	1,91	23	3,57
7.º Mandioré, J. Reis	58	1,58	24	0,99
8.º Iperana, A. Machado	54	—	33	9,89
9.º Jeune Fille, J. Moita	50	6,46	34	0,39
10.º Chalota, E. Marinho	52	9,76	44	0,23
11.º La Pavuna, I. Oliveira	54	16,06		

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 59"3/5. Vencedor (9) NCr$ 0,12. Dupla (14) 0,20. Placês (9) 0,12 e (2) 0,29. Movimento do páreo NCr$ 78.839,00.

5.º PAREO — 1600 metros — Prêmio NCr$ 3.200,00 — Pista GL

		NCr$		NCr$
1.º Endyne, H. Vasconcellos	57	1,23	11	4,32
2.º Jatobá, F. Esteves	56	0,22	12	5,20
3.º Cadirbun, J. Queiroz	56	0,88	13	0,45
4.º Chambertin, A. Ricardo	56	0,50	14	0,14
5.º Imir, A. Santos	56	2,35	23	8,09
6.º Angahy, J. Borja	56	4,17	24	8,26
7.º Jando, D. Muñoz	56	0,17	33	3,58
8.º Reluz, P. Alves	56	11,98	34	0,31

Não correu Fair Flavio. Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'35". Vencedor (6) NCr$ 1,23. Dupla (13) 0,45. Placês (6) 0,39 e (1) 0,17. Movimento do páreo NCr$ 75.641,00.

6.º PAREO — 1600 metros — Prêmio NCr$ 30.000,00 — Grande Prêmio Estado da Guanabara — Clássico — Pista GL

		NCr$		NCr$
1.º John Dory, M. Silva	56	0,35	11	1,13
2.º Nermaus, J. Reis	56	1,27	12	0,41
3.º Al Fin, P. Alves	56	0,82	13	0,31
4.º Jasmin, F. Esteves	56	0,48	14	0,85
5.º Intl, J. Brizola	56	0,89	22	1,42
6.º Naldinho, A. Ramos	56	0,41	23	0,43
7.º King Richard, J. Queiroz	56	2,25	24	0,80
8.º Jogral, J. Pedro Filho	56	—	33	0,70
9.º Jandui, J. Machado	56	—	34	0,83
10.º Iambo, B. Santos	56	0,97	44	2,92
11.º Populaire, A. Machado	56	0,32		
12.º Parnaso, J. Borja	56	—		
13.º Ipu, A. Santos	56	—		
14.º Intrépido, J. Souza	56	—		
15.º Jeu D'Or, A. Ricardo	56	—		

Diferenças: paleta e paleta. Tempo: 1'35"3/5. Vencedor (6) NCr$ 0,35. Dupla (12) 0,31. Placês (6) 0,21 e (3) 0,46. Movimento do páreo NCr$ 80.136,00.

7.º PAREO — 1800 metros — Prêmio NCr$ 2.200,00 — 10.º Aniversário do Hospital Rocha Faria — Pista GL

		NCr$		NCr$
1.º Imperator, F. Esteves	60	0,37	11	9,91
2.º Mooklin, J. Baffica	58	0,90	12	0,91
3.º Tamoyo, P. Alves	58	0,59	13	1,07
4.º Fair Kino, D. Muños	55	0,17	14	0,28
5.º Cuentero, J. Garcia	46	1,38	22	8,50
6.º Mavis, J. Machado	52	1,69	23	1,37
7.º Seccion, J. Queiroz	54	0,49	24	0,29
8.º Omarim, J. Moita	46	2,01	33	9,84

Não correu Austin. Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'49. Vencedor (7) NCr$ 0,37. Dupla (34) 0,47. Placês (7) 0,22 e (5) 0,48. Movimento do páreo: NCr$ 61.436,00.

8.º PAREO — 1300 metros — Prêmio NCr$ 1.800,00 — Pista GL

		NCr$		NCr$
1.º Precioso, D. Muños	54	0,46	11	0,74
2.º Seu Ary, M. Silva	54	0,97	12	0,43
3.º Machan, J. Pedro Filho	56	0,56	13	0,22
4.º Eremita, D. Neto	56	4,50	14	0,48
5.º Abismado, B. Santos	58	0,18	22	7,57
6.º Gostoso, O. F. Silva	54	0,55	23	0,67
7.º Los Angeles, A.M. Gaminha	58	0,64	24	1,99
8.º Reser Ville, H. Ferreira	52	0,92	33	0,85
9.º Gengis Khan, E. Marinho	51	24,40	34	0,77
10.º Laço, J. Queiroz	58	—	44	5,45
11.º Blue Jet, L. Acuña	54	—		

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'23"2/5. Vencedor (7) NCr$ 0,46. Dupla (13) 0,22. Placês (7) 0,34 e (2) 0,39. Movimento do páreo NCr$ 46.430,00.

	NCr$
Movimento geral de apostas	499.839,00
Concursos	35.260,60
Total Geral	535.099,60

Teatros, Cinemas e Restaurantes

O Estado de São Paulo, A Fôlha de S.P., Última Hora S.P., Jornal da Tarde, Diário Popular, Diário de São Paulo — todos consagraram por unanimidade

"A COZINHA"

Produção de John Herbert—Antunes Filhos, os mesmos de "Black Out"
AMANHÃ AS 21.30 HORAS
TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro).

TEATRO NÔVO Apresenta
DOMINGO AS 10,30 HORAS
Teatro do Fura-Bôlo
Dir.: Eny Lacerda
Juca e o Sacy — A Árvore Encantada
Preço unico: NCr$ 3,00 – Av. Gomes Freire, 474
Telefone 22-0271

AMANHA AS 21 HORAS
TEATRO NÔVO

RALÉ Última semana
De MAXIMO GORKI
Dir. e Cenarios: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta Rosa

TEATRO CLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
AGONIA do REI
de IONESCO
com: LUIS DE LIMA e GLAUCE ROCHA
Flavio Migliaccio — Thais Moniz Portinho — Rogerio Froes — Ary Aziel
AMANHA AS 21,30 HORAS
APENAS 4 SEMANAS

De 16 a 27 de outubro no TEATRO NÔVO
BALLET — AFIRMAÇÃO I
1.ª Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo.
(4 programas diferentes). Estuds. e operários: NCr$ 2,00
Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ APRESENTA
A SUPER-SEXY MARIVALDA
no musical prá frente
"ELAS LEVAM TUDO"
de Meira e Colé
com graça saaabeça
com vedetes saaabeça
com músicos ááábossa
Uma produção de Américo Leal.
AMANHA AS 20 E 22 HORAS

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES
PAULO GRACINDO
Direção de LUIS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL.: 36-3724
AMANHA AS 21.30 HORAS
Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO OPINIAO — Reservas: 36-3497
COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE
DR. GETÚLIO
de DIAS GOMES e FERREIRA GULLAR
Com: Milton Moraes, Tereza Rachel, Aizita Nascimento e Ary Fontoura.
AMANHA AS 21.30 HORAS
Estudantes e Operários: 50% de desconto.
Debate 5.ª e 6.ª após o espetáculo e domingo após as 1.ª e 2.ª sessões.

GRUPO OPINIAO apresenta hoje às 21.30 horas
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show organizado por Tereza Aragão
Com: Conjunto Nosso Samba, Mendes do Cacique de Ramos, Jorginho do Imp. Serrano, Leléo e Pelado da Mangueira, Cacilda e Pelé da Portela. Participação especial: OS ORIGINAIS DO SAMBA
NOITE DE HOMENAGEM A CARTOLA
No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143
Res.: 36-3497

TEATRO NÔVO Apresenta
O PRAZER DE VER E OUVIR
10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos. — Início dia 15 de outubro.
Custo total do ciclo: NCR$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

NOVO TEATRO DE BOLSO (Filiado ao Diners)
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A LEBLON
Ar Refrigerado — Tel.: 27-3122
Aurimar Rocha, acumulando como empresário, autor, diretor e intérprete, está de parabéns nos diversos setores. Van Jafa; C. Manhã
MINHA DOCE SUBVERSIVA
Arieta Sales é uma presença de atriz viva, elegante e espirituosa. Yan Michalski, J. Brasil
Amanhã às 21.30 horas, — 5.ª-feira às 16.30 horas, vesperal a preços reduzidos. - Estudantes: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira.
ADONIS veste os atôres.

Autêntico Festival da Música Francesa
"IRMA LA DOUCE"
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Sensacional interpretação de THEREZA AMAYO
TEATRO GINASTICO — Reservas: 42-4521
AMANHA AS 21.15 HORAS

BALAIO
Música de SACHA RUBIN
Discothèque de TED RUBIN
LEME PALACE HOTEL
Avenida Atlântica, 656 — Tel.: 57-8080

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

A RELIGIOSA — A partir de quarta-feira no nôvo cinema Opera. Filme de Jacques Rivette com Anna Karina, Liselotte Pulver, Micheline Presle e Francisco Rabal. Baseado na obra de Diderot. No Opera. 2,30 — 5 — 7,20 — 10 horas. 18 anos.

JENNY, A MULHER PROIBIDA — Filme de Juan Antonio Bardem, realizador de "A Morte de Um Ciclista". Baseado em "Les Piano Mécanique" de Henri François Rey. No Capitólio, Azteca e Riviera. Com Melina Mercouri, Hardy Kruger e James Mason. Horário Normal. 18 anos.

TRÊS HOMENS EM CONFLITO — Western italiano de Sergio Leoni. A partir de 5.ª-feira no Capri e Condor. Sem indicação de horário. Com Lee Van Cleef, Eli Wallach e Clint Eastwood.

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO — Policial americano dirigido por Hal Brady. Com Henry Silva, Evelyn Stewart, Bill Vanders e Fred Farrel. No Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. 18 anos.

MÃOS DE PISTOLEIRO — Mais um western italiano dirigido por Rafael R. Marchenti. Com Craig Hill e Gloria Milland. No Bruni Copacabana, Rivoli, Presidente, Art Méier e Art Tijuca. Horário normal. 14 anos.

EMBOSCADA PARA MATT HELM — Nôvo divertimento de Dean Martin provàvelmente de pileque. Dirigido por Henry Levin. Com Senta Berger e Janice Rule, duas mulheres excelentes. No São Luis, Madri e Santa Alice. Horário normal. 14 anos.

MMM 83 COVIL DE ASSASSINOS — Mais espionagem dirigida por Sergio Bergonzelli. Com Pier Angeli, Gerard Blain e Fred Beir. No Art Palácio Copacabana. Horário normal. 14 anos.

OS PASTORES DA DESORDEM — Segunda semana do filme de Nico Papatakis, produzido por Samuel Wainer. Com Olga Carlatos. No Paissandu. Horário normal, 18 anos.

AS AVENTURAS DE TOM JONES — Excelente filme de Tony Richardson. Com Albert Finney, Susannah York, Edith Evans, Diane Cilento e Joan Greenwood. No Tijuca Palace. 2,30 — 5 — 7,30 — 10 horas. 18 anos.

VIVER POR VIVER — Mais uma semana do sodorífero filme de Claude Lelouch. Com Annie Girardot, Candice Bergen e Yves Montand. No Veneza. 2,20 — 3,40 — 8 — 10,20 horas. 18 anos.

O VALE DAS BONECAS — Dramalhão suburbaníssimo de Mark Robson. Com Susan Hayward, Barbara Parkins, Patty Duke e Sharon Tate. No Palácio. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. 18 anos.

A COMANDO DE MARGINAIS — Claudia Cardinale é o único atrativo neste filme dirigido por Joseph Sargent. Com Rod Taylor e Harry Guardino. No Odeon. Horário normal. 10 anos.

KHARTOUM — Reapresentação, agora em 70 mm do filme de Basil Dearden. Com Charlton Heston e Richard Johnson. No Vitória. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. 14 anos.

O PLANETA DOS MACACOS — Interessantíssimo filme de Franklin Schaffner. Com Kim Hunter, Charlton Heston e Roddy MacDowall. No Rex, Rian e América. Horário normal. 14 anos.

CAMELOT — Reapresentação do musical de Joshua Logan. Com Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero e David Hemmings. No Leblon e Carioca. 3 — 6 — 9 horas. 14 anos.

O ESCANDALO — Ridículo o filme de Claude Chabrol. Com Anthony Perkins, Maurice Ronet e Yvonne Furneaux. No Miramar. Horário normal. 18 anos.

DOUTOR FAUSTUS - Richard Burton e Elizabeth Taylor nos principais papéis. Direção de Richard Burton e Nevil Coghill. No Império e Copacabana. Horário normal. 18 anos.

ATENTADO AO PUDOR — Filme de André Cayatte. Um êrro judiciário é o tema. Com Jacques Brel, Emmanuelle Riva e Delphine Desieux. No Condor Copacabana. 2,30 — 4,20 — 6,10 — 8 — 10 horas. 18 anos.

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN — Filme de Henry Verneuil com Anthony Quinn, Anjanette Comer e Charles Bronson. Cinerama no Rox. 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 horas. 10 anos.

A MADONA DE CEDRO — Nacional de Carlos Coimbra. Superdesinteressante. Com Leonardo Vilar, Anselmo Duarte, Leila Diniz e Cleyde Yaconis. Horário normal. No Pax, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Mauá, Pathé e Paratodos. 14 anos.

OS VICIADOS — Uma obra-prima de burrice. Direção de Braz Chediak. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, Dinorah Brillhante e Leila Santos. No Coral, Caruso Copacabana, Marrocos, Penha, Rio Branco e Regência. Horário normal. 18 anos.

SABEL, SODOMA E LAS VEGAS — O mundo do contrário. Produção de Alberto Canetti. No Kelly, São José, Britânia e Bruni Grajaú. Horário normal. 18 anos.

O PROCESSO — Reapresentação de uma obra-prima de Orson Welles. Com Orson Welles, Tony Perkins e Romy Schneider. No Alaska. 3 — 6 — 9 horas. 18 anos.

PALMEIRAS CONTINUA LÍDER INVICTO AO VENCER O FLA

Pensamos, no sábado, que faltasse um companheiro para Carlinhos no meio-campo. Entretanto, o que se viu ontem, é que para ajudar ao Carlinhos a ganhar jogos para o Flamengo são necessários muitos pares. Isto, em resumo, a atuação da equipe do Flamengo, ontem, quando perdeu para o Palmeiras por 2x0 e se não fôsse também a fraqueza do quadro paulista — é um time que rola a bola e não insiste muito no gol — o resultado seria mais elevado.

A rigor Chicão, o goleiro do Palmeiras, só defendeu uma bola difícil, que foi atirada por Carlinhos de fora da área. De resto foi um espectador privilegiado. No primeiro tempo só defendeu uma bola: lançamento da linha média sôbre o gol, em que ninguém entrou e que qualquer goleiro, com exceção de Claudinei, defenderia. A outra bola endereçada ao gol, foi atrasada pelo zagueiro Nélson, e Chicão acabou lançando-a a escanteio. Assim, foi o Flamengo de ontem: nada, nada e nada.

Pode ser que Válter Miraglia seja um treinador. Um bom treinador até. Porém, não sabemos como entrega a função de meio-campo a um jogador como Luís Cláudio. Êsse homem, a não ser os ponta-pés covardes, nada faz em campo. Só prejudica o time e o andamento do jôgo. Isto observado como espectador. Como crítico e como técnico de futebol (a primeira função é nossa e a segunda de Válter Miraglia), êsse homem não podia entrar numa equipe secundária que fôsse, na função de meio-campo. Isto porque a sua permanente forma de jogar — e nós e o técnico temos obrigação de ver — é com a cabeça virada para o chão, olhando a bola e passa muito mal a mesma. Êle joga assim: recebe um passe do companheiro, pára a bola, olha-a, dá um toque ou não, e muito lentamente leva a bola: pára outra vez, olha para o chão, olha então para a posição dos companheiros, baixa novamente a cabeça e então faz o passe — geralmente com efeito e fazendo estilo — acontece então que a bola não chega ao companheiro em condições de ser dominada ou então é interceptada. Mas além disso, a morosidade dêsse jogador jamais permite que a sua jogada possibilite uma penetração do ataque, porque o tempo que fica com a bola permite que tôda a defesa adversária tome posição para conter qualquer investida. Êsse môço (não foi ontem só) é de uma deslealdade a tôda prova. Atinge covardemente os adversários.

Seria sòmente Luís Cláudio o elemento desentrosado na equipe? Não, mas foi êle o principal. Nós estamos procurando entender outra falha gritante do Flamengo e confessamos, que ainda neste momento, não atinamos com êle: Zèzinho foi sempre um jogador de frente, pelos seus gols, suas jogadas desconcertantes pelo centro e por essa razão foi comprado ao América: Diogo entrou na transação da venda de César com o Palmeiras para resolver o problema da ponta esquerda. Assim, como se explica a entrada de Diogo em lugar de Dionísio (contundido), sem que fôssem feitas as alterações nas devidas posições, isto é, indo Zèzinho para o comando do ataque ao lado de Fio, que é sua verdadeira posição, passando Diogo para a ponta, que é sua verdadeira posição também? Isto não entendemos ainda.

Nada mais é digno de nota no jôgo de ontem. Salvo a oposição do clube fazendo enterros do presidente. Ao final do jôgo, na saída dos jogadores, juntaram-se um grupo de garôtos com bandeiras, pedindo a saída do sr. Veiga Brito e até cantando coisas imorais. A êsses meninos, todos de entrada franca no estádio pela benevolência dos clubes em atender ao apêlo do Juizado de Menores, queremos dizer que, em 72 horas, os clubes podem acabar com o ingresso gratuito e muitos dêles não terão condições de comprar ingressos. É bom lembrar a êsses meninos (existem grandes também, mas êstes em minoria) que os clubes querem os meninos no Maracanã, para que êles venham a ser amanhã o público pagante. Aos maiores que insuflam aos meninos de menos de 14 anos a participarem da campanha eleitoral, deveria haver um castigo maior que o ridículo que aquêles, como nós, percebem na manobra.

O jôgo não teve nada de bom. O Palmeiras é um quadro ruim. Joga rolando a bola e abrindo muito as jogadas, no sentido da lateral. A única coisa que possui é o domínio de bola. Jogadas com 10 e 12 passes sem o adversário pegar é comum. Falta-lhe objetividade. E, além dos dois gols, foram raras as jogadas que o goleiro do Flamengo teve que intervir ou que levasse, pelo menos, maiores preocupações.

A renda ontem somou NCr$ 43.233,25 com 20.354 pagantes. O juiz do encontro foi o sr. Roberto Goicochea, com excelente atuação, tranqüilo, mas se faz respeitar em campo. Seu único defeito (talvez não possa ser considerado como êrro) é fazer questão de mais um ou menos um metro na cobrança das faltas (qualquer delas) e estar sempre pegando a bola e até interceptando-a, o que a FIFA proíbe, mas nada disso influiu no andamento do jôgo nem no nosso conceito a sua atuação. Os dois auxiliares: Antônio Viug e Luralber Monteiro interpretando com exatidão os impedimentos e auxiliando a arbitragem, também excelentes.

Os quadros atuaram assim formados: PALMEIRAS — Chicão; Eurico, Baldóqui, Nélson e Ferrari; Dudu (Júlio Amaral) e Ademir da Guia; Copeu, Servílio, César (Artime) e Serginho. FLAMENGO — Ubirajara; Murilo, Onça, Tinho e França; Carlinhos e Luís Cláudio (Cardosinho); Zèzinho, Fio, Dionísio (Diogo) e Arilson. As substituições foram as de Dionísio por contusão aos 36m do primeiro tempo, Luís Cláudio, por condições técnicas, aos 20m do segundo tempo, e no Palmeiras, aos 23m do segundo tempo. 1.º tempo — Palmeiras 1x0, gol de Servílio aos 15m. Final — Palmeiras 2x0, gol de Artime aos 28 minutos.

César elogiou muito a defesa do Flamengo após a vitória do seu time, ontem, à tarde, no Maracanã. Esperava enfrentar Guilherme e confessou que se viu surpreendido com a estréia de Tinho, jogador que êle não conhecia.

— Onça eu conheço há bastante tempo, foi meu companheiro de clube. É jogador que atua com dureza, não refuga na bola dividida. Faço questão de afirmar entretanto que nada tenho contra êle ou outro qualquer jogador do Flamengo. Estava apenas defendendo o meu. Sou um profissional e como tal tenho que produzir o máximo pelo clube que me paga.

SEM MAGOA

Afirmou o ponta-de-lança do Palmeiras que não guarda mágoa do Mengo, apenas saiu aborrecido com a falta de apoio de alguns dirigentes. Citou nominalmente o presidente Veiga Brito e o vice Gunnar Goranson, mas fêz questão de ressaltar sua amizade ao técnico Miraglia.

— No Flamengo, sempre foi assim. O técnico faz o juvenil, mas os dirigentes não dão a mínima bola à prata de casa. Jamais fui prestigiado como devia e, de repente, quando pensava ficar no Flamengo fui vendido às pressas e por um preço muito baixo — concluiu.

Os jogadores do Palmeiras ficaram pouco tempo no vestiário porque a delegação tinha que sair direto do Maracanã para o Aeroporto Santos Dumont a fim de pegar o avião das 19,30 horas.

CALOR FAZ O RITMO

Tupãzinho não atuou por causa de uma contusão, assistindo à partida do setor quatro. O único contundido no Palmeiras foi Copeu, com uma pancada na perna esquerda.

Servílio elogiou muito Ademir da Guia pelo excelente passe que recebeu para marcar o primeiro gol. Disse, ainda, que os jogadores do Palmeiras sentiram o calor e por causa disto procuraram imprimir um ritmo cadenciado à partida.

ADEMIR FICOU

O apoiador Ademir da Guia ficou no Rio para rever seus pais que moram em Bangu. Foi licenciado pelo técnico Filpo Nunes, concordando em viajar por conta própria, amanhã, ainda a tempo de participar do segundo treino da semana. Ademir jogou ontem com muito sacrifício, pois estava com o tornozelo muito inchado. Enrolou o local com gaze mas temia que alguém o pegasse no local afetado.

O Flamengo procurou jogar pelas pontas, mas Arilson (foto) não chegou a ir muito à linha de fundo. Foi muito marcado por Eurico

Guilherme ficou zangado, ontem, por não ter recebido por parte do técnico Válter Miraglia qualquer satisfação sôbre sua barração do time do Flamengo. O zagueiro foi muito solicitado no vestiário e a cada pergunta sôbre o motivo de sua ausência, declarava apenas que não sabia.

— Você está machucado?

— Não, nunca estive melhor em minha carreira.

— E por que não jogou?

— Não sei, isto é com "seu" Miraglia. Não estava machucado, apenas fiquei de fora no rápido coletivo de sábado porque havia treinado bastante durante a semana e precisava me poupar um pouco, evitando gastar energias a 24 horas da partida. Só soube que não ia jogar quando "seu" Miraglia chamou Tinho para trocar de roupa. Acho que merecia pelo menos uma explicação. Desconfiei que não ia entrar quando o "seu" Miraglia lançou Tinho no coletivo do sábado.

Explicou Guilherme que, mesmo aturdido, e mal preparado psicològicamente, aquiesceu em trocar de roupa para ficar na regra-três, só deixando a reserva para o banho de chuveiro quando o Flamengo "queimou" a sua segunda substituição.

DIONÍSIO

O atacante Dionísio é mais uma vítima da onda de azar que persegue o Flamengo, pois sofreu uma forte entorse no tornozelo direito ao cair de mal jeito ao pular no alto com Baldoqui. Dionísio teve o local imobilizado com um aparelho transparente de ar insuflado, saiu pulando em um pé só, e vai amanhã de manhã à Beneficência Espanhola para uma radiografia, pois o dr. Paulo de São Tiago suspeita de uma fissura no maléolo externo.

NORMAL

Miraglia considerou normal a derrota para o Palmeiras: seu time não poderia fazer melhor com oito ou nove jogadores. Tranqüilo, apesar da manifestação hostil da torcida, disse que tornozelo direito ao cair de mau jeito ao pular no alto com sem condições médicas.

A reapresentação dos jogadores foi marcada para hoje à tarde, na Gávea, quando haverá revisão médica para os que atuaram ontem e individual para os que ficaram de fora.

Antoine deu show na hora do entêrro

O cantor francês Antoine que defendeu Luxemburgo no Festival Internacional da Canção deu um show extra no Maracanã, ontem à tarde. Apereceu de repente no túnel central, no intervalo entre o primeiro e o segundo tempo, e deu várias entrevistas sôbre o Flamengo. Falando castelhano e um pouco de português, passou a acenar à torcida rubro-negra da ponta do campo. Muito magro, com uma vasta cabeleira de fazer inveja aos Beatles, e ali posou com uma bandeira do Mengo emprestada por um torcedor, despertando a risada do público. Estava com uma camisa de manga comprida, estampada, por baixo de um colête cinza. Ao mesmo tempo, contrastando com aquela cena alegre, alguns torcedores do Mengo faziam o entêrro hipotético do sr. Veiga Brito carregando de ponta a ponta das arquibancadas um caixão negro coberto por uma bandeira do Botafogo.

VASCO ENFRENTA GRÊMIO NO RIO: SÃO OS LÍDERES

Vasco x Grêmio é o jôgo sensacional de quarta-feira no Maracanã. A liderança do grupo B do Robertão estará em jôgo. O Vasco que dispara na ponta dêsse grupo com dois pontos de vantagem sôbre o Grêmio, ficará numa posição das mais cômodas em caso de vitória: quatro pontos de diferença. Na verdade, no grupo B, apenas três clubes pràticamente disputam às duas vagas para o turno final. Vasco, Grêmio e Santos distanciam-se dos outros seis clubes do grupo, que realmente têm muito pouca chance de classificação.

No grupo A, o Corintians perdeu a sua invencibilidade diante do Santos e agora divide a liderança com o Cruzeiro. Ambos com dois pontos perdidos. Por isso, o jôgo de quarta-feira entre os dois clubes desponta tal como ocorrerá no Maracanã, como dos mais sensacionais. A vitória dará ao Corintians ou ao Cruzeiro a liderança isolada do grupo A

A rodada do meio da semana, pelo Robertão, está assim definida: 4.ª-feira — VASCO X GRÊMIO, no Maracanã; CRUZEIRO X CORINTIANS, no Mineirão; SÃO PAULO X FLAMENGO, no Pacaembu; ATLÉTICO PARANAENSE X ATLÉTICO MINEIRO, em Curitiba; NAUTICO X PORTUGUESA, em Recife; e INTERNACIONAL X BANGU, em Pôrto Alegre; 5.ª-feira — SANTOS X BAHIA, no Pacaembu.

Eis a classificação da Taça de Prata até agora: GRUPO A — 1.º) Corintians e Cruzeiro, 2 pontos perdidos; 2.º) Palmeira e Atlético Paranaense, 3; 3.º) Bangu, 4; 4.º) Internacional, Flamengo e Botafogo, 6; 5.º) Náutico, 12; GRUPO B — 1.º) Vasco, 2 pontos perdidos; 2.º) Grêmio, 4; 3.º) Santos, 6; 4.º) Atlético Mineiro, São Paulo e Fluminense, 9; 5.º) Portuguêsa, 10; 6.º) Bahia, 13.

Toninho, do Santos, com 7 gols é o artilheiro do Robertão, seguido de Valfrido (Vasco) e Paulo Borges (Corintians) com 6. A principal artilharia é do Corintians com 13 gols, seguida pelo Internacional com 11, sendo a defesa menos vazada a do Palmeiras com 2 gols, vindo após o Bangu o Grêmio com 3.

Torcida do Flamengo hostiliza Veiga Brito

A torcida do Flamengo hostilizou o presidente Veiga Brito, à saída do Maracanã, ontem, quando se encontrava no carro de um amigo, o doutor Luís de Souza Matos. O carro chegou a ser cercado pelos populares, aos gritos de "coveiro", mas nenhum dano físico foi causado.

O sr. Veiga Brito foi um dos últimos a deixar o Maracanã. Ao lado de amigos, não seguiu o conselho do sr. Otávio Pinto Guimarães para dar a volta pelo estádio e sair pelo portão 16. Saiu pelo local reservado ao estacionamento de carros — sempre protegido pelo presidente da FCF — e demorou-se um pouco para conversar com um torcedor. Alguém gritou "coveiro" e logo acorreram outros torcedores. Registrou-se um ligeiro incidente entre Ubirajara e alguns populares. O goleiro procurou defender o presidente Veiga Brito e gritou:

— Chega de ofensa, nosso time perdeu porque tinha de perder, o presidente não tem culpa de nada — afirmou. Mesmo assim, o torcedor [illegible] satisfeito, ambos discutiram e quase chegaram à agressão [illegible].

O atacante Silva [illegible] em seu Aero-Willys Itamarati logo atrás do sr. Veiga Brito e ao ser reconhecido pela torcida, foi alvo de manifestações de agrado. Os torcedores gritaram seu nome [illegible] e perguntaram quando êle ficaria bom para voltar ao time.